

INTER GERACIO NALIDADE

*prevenção ao idadismo
e construção de uma sociedade
para todas as idades*

*Ingrid Rochelle Rêgo Nogueira
Adriana Costa Batista*

INTER GERACIO NALIDADE

*prevenção ao idadismo e construção
de uma sociedade para todas as idades*

Autoras: Ingrid Rochelle Rêgo Nogueira e Adriana Costa Batista

Ilustrações e Diagramação: Julião Jr.

Revisão Ortográfica: Leda Freitas Maciel

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC
NO DISTRITO FEDERAL**

José Aparecido da Costa Freire
Presidente do Conselho Regional

Valcides de Araújo Silva
Diretor Regional

Guilherme Reinecken
Diretor de Programas Sociais

Lázaro Gilvano de Deus
Diretor Financeiro Administrativo

Adriana Costa Batista
Coordenadora de Assistência Social

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Nogueira, Ingrid Rochelle Rêgo.

Intergeneracionalidade: prevenção ao idadismo e construção de uma sociedade para todas as idades / Ingrid Rochelle Rêgo Nogueira, Adriana Costa Batista. -- Brasília : SESC/DF, 2022.

2760 kb ; PDF.

ISBN 978-65-88861-04-2

1. Intergeneracionalidade. 2. Pessoa idosa. 3. Envelhecimento.
I. Batista, Adriana Costa. II. Serviço Social do Comércio no Distrito Federal.

CDU 316.3

ÍNDICE

PREFÁCIO	6
INTRODUÇÃO	8
1. RELAÇÕES INTERGERACIONAIS: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS	9
2. INTERGERACIONALIDADE E PREVENÇÃO AO IDADISMO: CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE PARA TODAS AS IDADES	15
3. LITERATURA INFANTIL	20
4. LITERATURA PARA ADULTOS	53
5. REFERENCIAIS TEÓRICOS E OUTROS MATERIAIS TÉCNICOS SOBRE RELAÇÕES INTERGERACIONAIS	60
6. RELAÇÕES INTERGERACIONAIS E CINEMA	72
7. JOGOS, DINÂMICAS E ATIVIDADES	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS	95
REFERÊNCIAS	96



Foto - Mehmet Turgut Kirkgoz

PREFÁCIO

Quando recebi o convite para escrever este prefácio, fiquei lisonjeada, em especial, por se tratar de uma questão que trago em minhas memórias, a vivência com minha avó “mãe Loiça”. Eu vivi uma parte da minha infância com ela e acreditem ela é a idosa que habita em mim, foi exatamente por ter essa vivência de amorosidade, respeito e muita aprendizagem que escolhi trilhar o caminho da Gerontologia.

Nesse e-book, as autoras traçam um caminho cuidadoso quando trazem à tona a questão da intergeracionalidade (troca de saberes, experiências e vivências

entre as gerações), contemplando no primeiro momento do texto, uma reflexão sobre a segmentação geracional contemporânea e suas implicações para a pessoa idosa. Leitura fundamentada em seus respectivos teóricos, nos instiga a uma reflexão que tem seu foco voltado para a compreensão dos contextos: social, político e cultural que influenciam na forma como as relações entre as gerações se estabelecem e como produzem o idadismo que se reflete na invisibilidade e violação dos direitos das pessoas idosas. Nos permite ainda evidenciar duas dimensões da intergeracionalidade: o direito previsto nas políticas públicas para a pessoa idosa e os Programas Intergeracionais como um potente recurso no combate aos preconceitos etários, estimulando os vínculos afetivos e a coeducação.

Seguindo em frente, as autoras trazem uma minuciosa coletânea de filmes e literatura infantil e adulta permeadas por encontros, amores e conflitos, que nos tocam a alma e nos fazem refletir, o quanto a criança de hoje e o/a velho/a vivenciam um mesmo tempo e espaço, com um diferencial que é o tempo da memória; para a criança a construção das suas memórias, para o/a velho/a as lembranças traçadas por essa construção. Então, como investir nesse feliz encontro no agora? Esse desafio é pensado com muita leveza quando as autoras propõem através da arte uma reflexão sobre as possibilidades de uma intergeracionalidade refletida não só no contexto privado, mas extrapolando para o

social, como uma questão a ser debatida, integrada e efetivada nas políticas públicas para a pessoa idosa.

Você leitor/a já pensou se pudesse enquanto criança se encontrar com você velho/a e tentarem viver juntos/as? Quem ensina e quem aprende nessa experiência? Bem, ainda não é possível a não ser pela ficção ou na memória de um/a velho/a. O livro, ora aqui apresentado, nos conduz a uma viagem pela literatura e pelos filmes, um caminho pela arte para você se encontrar com a criança, adulto/a e velho/a através das narrativas dos/as protagonistas. Finalizando essa leitura, contamos ainda com atividades que podem nos servir como recurso ou inspiração para um trabalho intergeracional.

Então, meu/minha caro/a leitor/a, te convido a mergulhar no universo de cada idoso/a e seus pares, um perfeito arremate ao desvelar na página ou na tela, identificando o/a idoso/a que habita em você e, por fim, convido a se juntar a nós no urgente debate sobre a intergeracionalidade enquanto um direito; um espaço de trocas espontâneas, integradoras e solidárias; e de aprendizagem mútua.

Por fim, deixo uma reflexão pessoal para complementar esta agradável leitura. No livro de Bartolomeu Campos, “Tempo de voo”, há um diálogo entre um homem maduro e uma criança, aqui o menino com uma fala simples e singela expressa sua percepção sobre a pessoa que envelhece “ – Nossa! Você está tão trincadinho!”. Bem assim, o tempo desgasta a tudo e a todos/as, o tempo nos iguala e não segrega idades, ciclos ou fases; ele – o tempo – pertence a todos/as, a isso eu chamo de intergeracionalidade imposta pela natureza, basta observarmos melhor.

Às autoras, minha gratidão por compartilhar a obra e sucesso para este belo trabalho desenvolvido com tanto esmero!

Elcyana Bezerra Carvalho

INTRODUÇÃO

Para além dos dados demográficos, que apontam um crescente e avançado processo de envelhecimento populacional brasileiro, as relações intergeracionais assumem papel de destaque quando pensamos que o Brasil é uma sociedade que caminha a passos largos para a velhice e deseja viver cada vez mais, entretanto não enxerga a pessoa idosa em sua integralidade, não se reconhece nela e não valoriza as múltiplas velhices existentes em nosso país.

Tal afirmação se assenta nos diversos estereótipos contra pessoas idosas, no crescente idadismo, ainda mais evidenciado durante a Pandemia da COVID-19; nas escassas e, muitas vezes, ineficientes e fragmentadas políticas de atenção à pessoa idosa, na desvalorização desse público e na diversa e crescente violência. Compreendendo que a transformação desse cenário envolve fatores socioculturais, políticos e educacionais, o estímulo e fortalecimento das relações e coeducação entre as gerações significam uma das possíveis ferramentas para forjarmos um cenário social no qual as diferentes gerações tenham seus direitos garantidos e sejam valorizadas, respeitadas e cuidadas.

Assim, a intergeracionalidade se apresenta como um importante elemento contribuinte para a garantia de direitos de pessoas de todas as idades, prevenção ao idadismo e violência, bem como para a construção de uma sociedade justa e digna para todos/as. Dessa forma, a presente publicação tem como objetivo fomentar discussões e práticas acerca das relações intergeracionais, sendo dividida em duas partes, nas quais oferecem respectivamente elementos teóricos para debates e ferramentas para a intervenção junto às diversas gerações.

1. RELAÇÕES INTERGERACIONAIS: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

O conceito de geração pode assumir diferentes definições, tais como grupo formado por pessoas nascidas em um mesmo período de tempo e que, assim, vivenciaram os mesmos fatos; como conceito relacionado à posição que cada membro da família assume em seu contexto; como proporção de tempo, dimensionando a diferença da quantidade de anos de idade entre avós, pais e filhos; como definição relativa às políticas públicas destinadas às diversas idades; e de acordo com a definição elaborada por Karl Mannheim, que relaciona o processo de formação das gerações às mudanças sociais (FERRIGNO, 2013).

Assim, geração é um conceito cultural, social e histórico, pois também se refere a pessoas nascidas num mesmo período histórico, que vivenciaram os mesmos fatos e compartilharam de experiências semelhantes. Essa experiência comum dá origem a uma forma de perceber e vivenciar novos fatos ao longo do curso de suas vidas.



Se o conceito de geração remete a um cenário dialético, de construção e reconstrução, as relações entre elas também assumem tal característica (FERRIGNO, 2003). O contexto social, político e cultural influencia na forma como as relações entre as gerações se estabelecem, daí a importância de sensibilizar as gerações para uma nova concepção de envelhecimento que pode ser alcançada por meio da intergeracionalidade.

Em uma sociedade adultocêntrica e neoliberal, que preza pela produtividade vinculada à quantidade, consumismo e agilidade, os mitos sobre as diferentes gerações são propagados amplamente, contribuindo assim para a construção de espaços sociais segregadores e distanciamento entre elas. Ademais, o atual cenário remete a muita interação digital e pouca interação social, ainda mais latente durante a pandemia da COVID-19 e a fundamental necessidade de distanciamento social como forma de prevenir contágios.

Nesse sentido, identifica-se que as pessoas idosas têm se aproximado cada vez mais das tecnologias de informação e comunicação (TICs), da comunicação e interação de forma virtual, entretanto cabe também reconhecer que essa não é a realidade da maioria das pessoas idosas brasileiras e que o país ainda tem muito a avançar no que se refere o direito à inclusão digital dos/as longevos/as, considerando a heterogeneidade desse público, especialmente os/as mais frágeis, os/as que vivem em zonas rurais, em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), em periferias, em situação de rua, dentre outros contextos.

Cabe salientar que há na sociedade atual a fragilização dos vínculos afetivos, o individualismo e a competição, que têm gerado espaços sociais segregados e um distanciamento entre as gerações (FERRIGNO, 2003). Nesse sentido, a falta de convívio leva a um desconhecimento e é reforçada pelos mitos e estereótipos, ao mesmo tempo em que também os reforça, em um ciclo de retroalimentação de idadeísmo, o que requer de forma célere e perene elementos e esforços para a construção de uma cultura intergeracional.

A intergeracionalidade consiste na troca de saberes, experiências e vivências entre as gerações e está presente em todo o curso de vida, na vida familiar, comunitária e social. Ferrigno (2013) aponta que as relações entre as gerações estão presentes na família, na escola, no trabalho, na religião, no voluntariado e na cultura popular, salientando



que as atividades lúdicas, tais como lazer, cultura e atividades de educação não formal podem se configurar como ferramentas para a socialização intergeracional.

Se por um lado as relações intergeracionais estão presentes nos diversos espaços sociais, por outro sabe-se que muitas vezes essas relações não ocorrem de maneira espontânea, integradora e solidária. Assim, entende-se que podem ser compostas por afeto, contato com o novo, aprendizado, cooperação, construção de saberes e experiências, mas também podem ser palco para conflitos, idadismo e os mais diversos tipos de violência.

Cabe destacar que a intergeracionalidade não ocorre apenas com a interação da velhice com outras gerações e que nessas relações as pessoas idosas **não assumem exclusivamente o papel de mestres, mas que todos/as os/as envolvidos ensinam e aprendem em um processo de coeducação, sendo essa compreendida como um processo de educação recíproca**, efetivado informalmente por meio das relações interpessoais cotidianas nos mais variados espaços em que as relações intergeracionais ocorrem, presumindo trocas de conhecimentos e de experiências de vida (FERRIGNO, 2003).

A intergeracionalidade configura-se como uma estratégia para a construção de sociedades justas e sem discriminação, além de proporcionar a prevenção de preconceitos etários, isolamento social e solidão, o desenvolvimento de novas habilidades,

a interação entre tradição e tecnologia, sentimento de pertencimento, estímulo ao diálogo e respeito, trocas de afeto, suporte e cuidado, dentre outros benefícios. Salienta-se também que a intergeracionalidade é um indicador de desenvolvimento social e um direito previsto em várias legislações brasileiras, tais como Constituição Federal, Estatuto do Idoso, Política Nacional do Idoso, Política Nacional de Assistência Social e Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelecem dentre outros aspectos, a convivência familiar e comunitária, a valorização da memória e a educação para o envelhecimento.

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) estabelece que em seu artigo 229 que os pais devem assistir, criar e educar os filhos, tendo estes a obrigação de cuidar e amparar os pais na velhice, nos casos de necessidade ou de doença. Já o artigo 230 prevê que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assistir as pessoas idosas, garantindo, dentre outros aspectos, sua participação na comunidade.

Já a Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994), tem como uma de suas diretrizes a viabilização da participação, ocupação e convívio da pessoa idosa, visando sua integração às outras gerações. Essa legislação também estabelece como ações governamentais, inserir nos **currículos mínimos do ensino formal** conteúdos relativos ao processo de envelhecimento, contribuindo para a eliminação de preconceitos e para a produção de conhecimentos na área; assegurar elementos que inviabilizem a

discriminação da pessoa idosa no mercado de trabalho; valorizar a memória e a transmissão de conhecimentos da pessoa idosa às demais gerações, tendo como objetivo garantir a continuidade e a identidade cultural; instituir programas de lazer e esportivos que proporcionem a melhoria da qualidade de vida do idoso e estimulem sua participação na comunidade.

A respeito dos elementos intergeracionais, o Estatuto do Idoso reforça a obrigação de instituir formas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações; estabelecer meios para divulgação das informações educativas sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento; assegurar a participação da pessoa idosa na família, na comunidade e na política; garantir a participação das pessoas idosas nos eventos cívicos e culturais para transmissão de conhecimentos às demais gerações, preservação da memória e da identidade culturais. O Estatuto do Idoso também prevê a inclusão nos currículos mínimos do ensino formal de conteúdos sobre o processo de envelhecimento, o respeito e a valorização de pessoas idosas, contribuindo para dirimir preconceito (BRASIL, 2003).

Tais elementos também se observam no Estatuto da Criança e do Adolescente, que garante a esse público a participação na vida familiar e comunitária, estabelece que deve ser resguardado o direito de transmissão familiar de suas crenças e culturas pelo pai, mãe ou responsável; e entende por família extensa ou ampliada a formada por parentes próximos com os quais a criança

ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade, incluindo-se aí os/as avós (BRASIL, 1990).

A Política Nacional de Assistência Social prevê que os aspectos multiculturais, intergeracionais, interterritoriais, intersubjetivos, dentre outros elementos, devem ser considerados na perspectiva do direito ao convívio. Ademais, estabelece os serviços de convivência intergeracionais e para crianças de 0 a 6 anos, idosos e pessoas com deficiência. De acordo com essa política, consta dentre os objetivos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, promover as atividades intergeracionais, proporcionando a troca de experiências e estimulando o respeito e os vínculos familiares e comunitários (BRASIL, 2005).

Considerando o contexto apresentado, dentre os elementos que explicitam a importância das relações intergeracionais, encontra-se favorecer a sensibilização para o processo de envelhecimento; o respeito às diferenças, inclusive geracionais; a construção de uma gerontocultura; estimular a comunidade para atuar como parte da rede de suporte social informal às pessoas idosas; a publicização das múltiplas velhices e dos aspectos que as compõem; a manutenção da transmissão e dos intercâmbios de conhecimento e valores entre gerações; ampliação do contato, diálogo e relacionamento entre as gerações envolvidas; prevenir preconceitos etários e mitos idadistas; prevenção ao isolamento social e a solidão; desenvolvimento de novas aptidões e saberes; ressignificação da

identidade social; ampliação do sentimento de pertencimento; educação das demais gerações para o envelhecimento; inclusão digital das pessoas idosas; estímulo ao resgate de brincadeiras e brinquedos tradicionais; troca de saberes, experiências e vivências; interação entre tradição e tecnologia; contato dos mais velhos com aspectos da contemporaneidade; criação de vínculos afetivos fora do contexto familiar e coeducação entre as gerações.

Dessa forma, as gerações mais jovens podem contribuir para as pessoas idosas no sentido de facilitar a educação para as novas tecnologias, bem como apresentar novos valores morais, representando uma maior flexibilidade de comportamentos sociais, o que poderia ser chamada de uma educação para os novos tempos. Nessa perspectiva, os/as longevos/as ofertam às demais gerações a transmissão de histórias e tradições familiares, comunitárias e locais, possibilitando o conhecimento sobre suas origens e cultura; valores éticos a serem conservados ao longo do curso de vida, pois sem eles se instala a barbárie nas relações sociais; saberes práticos do cotidiano; educação para o processo de envelhecimento, para a morte e para a convivência com pessoas velhas, bem como a resiliência para lidar com as adversidades e perdas (FERRIGNO, 2003; CÔRTE; FERRIGNO, 2017).

Entendendo que nem sempre as relações intergeracionais se dão de forma espontânea e integradora, os Programas Intergeneracionais foram implantados no Brasil a partir dos anos 1990 visando,

dentre outros aspectos, estimular a intergeracionalidade fora do espaço familiar. Esses programas oferecem possibilidades para intercâmbio de experiências entre as diversas gerações envolvidas, criando resultados individuais e sociais, visto que os/as participantes podem aprender com as semelhanças e diferenças, além de desconstruir preconceitos etários e a desvalorização que as pessoas idosas sofrem, resultantes da sociedade de consumo e da mercantilização das relações sociais (LIMA, 2008).

Corroborando essa discussão, Ferrigno (2013a) salienta que os Programas Intergeneracionais têm como objetivos combater os preconceitos etários, estimular os vínculos afetivos e a coeducação, entretanto destaca que há muitas dificuldades para o desenvolvimento desses programas no Brasil, tais como a ausência de políticas públicas na área, o financiamento escasso para projetos, a necessidade de sensibilização de gestores, poucos profissionais sobrecarregados por diversas tarefas e treinamentos insuficientes para profissionais.

Ainda de acordo com o autor, alguns elementos devem ser observados para a elaboração, desenvolvimento e avaliação de Programas Intergeneracionais, tais como, o respeito às diferenças; soluções coletivas; equipe e instituição instrumentalizadas para conduzir o processo de coeducação; estabelecer relações igualitárias, nas quais todos/as ensinam, todos/as aprendem; foco na qualidade da interação e não nas fragilidades; as ações têm de favorecer a

relação e serem interessantes para todos/as os/as envolvidos/as; prevenir preconceitos etários; valorizar a experiência, a participação, as memórias individuais e sociais de todas as gerações; adoção de uma postura solidária e generosa; iniciativa de aproximação partindo das pessoas idosas visto serem mais experientes; e o fortalecimento dos vínculos de amizade (FERRIGNO, 2003 e 2013).

A partir do cenário apresentado, algumas estratégias podem ser adotadas para fortalecer a intergeracionalidade no Brasil, tais como desenvolver ações educativas sobre a importância do relacionamento intergeracional em espaços formais e informais; estimular a presença da pessoa idosa em escolas como transmissoras culturais; abordar conteúdos sobre o processo de envelhecimento no ensino formal; investir na formação de recursos humanos para atuação em programas intergeracionais, bem como em estudos e pesquisas na área da intergeracionalidade; promover projetos de inclusão digital de pessoas idosas; valorizar trabalhadores/as idosos/as, desenvolvendo projetos em

que possam contribuir para a formação de trabalhadores/as mais jovens; ofertar visibilidade e valorização para experiências exitosas em envelhecimento e intergeracionalidade; **criar Conselhos Comunitários Intergeracionais para que desenvolvam ações voltadas para a coletividade; estimular programas intergeracionais relacionados à proteção do meio ambiente; incentivar a solidariedade intergeracional intrafamiliar, na dimensão do cuidado aos/às integrantes mais frágeis e dependentes;** dentre outras (FERRIGNO; GIACOMIN; CARVALHO; et. al., 2014).

Longe de encerrar tal discussão, mas entendendo integrar esforços para a ampliação dessas questões, sugerem-se alguns elementos de valorização das velhices e de aprendizado entre as gerações, tais como a intersectorialidade, o trabalho em rede, a interdisciplinaridade, o protagonismo das gerações; a valorização dos seus saberes, habilidades, experiências e memórias; e a construção de uma cultura de direitos e de cuidados para todas as gerações.

2. INTERGERACIONALIDADE E PREVENÇÃO AO IDADISMO: CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE PARA TODAS AS IDADES

O crescimento da população idosa representa uma potência, no entanto observa-se que junto ao processo acelerado de envelhecimento, existe um distanciamento entre as gerações, que acabam desfavorecendo o compartilhamento de trocas de saberes e dos espaços sociais, bem como estimulando preconceitos e

discriminações baseados na idade. O idadismo é entendido como “atitudes ou comportamentos negativos em relação a uma pessoa baseadas somente na sua idade” (GREENBERG; SCHIMEL; MARTENS, 2002, p. 27), dessa forma é vivenciado por pessoas de todas as idades e não exclusivamente pelas pessoas idosas, entretanto



são elas as mais atingidas por práticas idadistas.

O idadismo, também conhecido como velhismo, ageísmo ou etarismo, contribui para a invisibilidade e a violação de direitos das pessoas idosas. Considerado um país de jovens, o Brasil ao longo de sua história tem como marcas a negação do envelhecimento, a percepção da juventude como um valor, a desvalorização das velhices, de sua fala, de seus direitos e de suas memórias.

É importante lembrar que o preconceito contra pessoas idosas se expressa não apenas em agressões físicas ou verbais, mas também em atitudes e posturas que desconsideram seu saber, sua vontade e suas decisões; quando sua autonomia é ferida; quando a velhice é comparada à infância ou percebida como sinônimo de inutilidade, decrepitude e morte; quando a participação social dos/as idosos/as é indesejada e desencorajada.



Muitas vezes o idadismo passa despercebido, mas ele é frequente em nosso cotidiano, estando presente em propagandas, piadas, ditados populares, meios de comunicação, imagens e vídeos, reproduzidos em redes sociais, carregados de estereótipos contra a velhice. Essa prática foi intensificada durante a pandemia de COVID-19, uma vez que a internet esteve repleta de materiais que retratavam pessoas idosas de forma infantilizada, vexatória e homogeneizada. Cabe salientar que o idadismo é uma expressão de violência, contribui para o distanciamento e os conflitos intergeracionais, além de inviabilizar a educação da sociedade para o envelhecimento.

Em 2021 a Organização Mundial da Saúde lançou uma campanha mundial contra o idadismo, emitindo um relatório acerca do tema. O documento informa que uma a cada duas pessoas apresenta preconceitos contra pessoas idosas e que o idadismo diz respeito à forma como pensamos, que seriam os estereótipos; como sentimos, o que refletiria o preconceito; e como agimos, por meio da discriminação, no que se refere aos outros ou a nossa própria existência, tendo como base a idade. Além desses aspectos, o relatório enfatiza que o idadismo se expressa nas posturas individuais, nos relacionamentos, nas instituições e nos demais espaços sociais, fortalecendo outros preconceitos (WHO, 2021).

Ainda nos apoiando no referido documento, o idadismo gera impactos ao longo do curso de vida, atingindo diversas esferas, tais como a saúde física, mental e bem

estar social, bem como gera impacto socioeconômico, podendo ocasionar em pessoas idosas uma menor qualidade de vida e autoestima, maior isolamento social, insegurança e insatisfação com a vida. No que se refere aos determinantes, são fatores que favoreceriam a disseminação do idadismo: ser jovem, do sexo masculino, com baixa escolaridade, ter medo do envelhecimento e da morte. Já no que se refere aos fatores que favorecem a sofrer idadismo estão: ser pessoa mais velha, apresentar dependência e necessidade de cuidados, ter menor expectativa de vida saudável no país onde mora e exercer determinadas profissões, tais como as relacionadas à tecnologia ou à hotelaria (WHO, 2021).

Reforçando o anteriormente mencionado, o documento ressalta o aumento dessa prática durante a pandemia de COVID-19, a partir da disseminação de discursos e imagens estereotipados e da idade ter sido utilizada como único critério para acesso a medidas de prevenção e a tratamento em alguns países. Ademais, o relatório sobre idadismo relata os fatores que podem prevenir sua disseminação, indicando a necessidade de criar leis que regulamentem essa questão, fortalecer políticas públicas e atividades educacionais, além de estimular atividades e iniciativas intergeracionais (WHO, 2021).

Assim, a intergeracionalidade representa uma estratégia de prevenção ao idadismo, com intervenções nas quais possa ocorrer a troca de saberes, a construção de redes sociais e comunitárias, a integração e a coeducação entre as gerações. Visto que o idadismo origina práticas excludentes, traçar estratégias de prevenção como as anteriormente citadas podem contribuir para a quebra de estereótipos e a construção de relações sociais com foco em uma sociedade mais justa para todas as gerações.

Nesse contexto, prezar por políticas públicas voltadas para os cuidados e a garantia de direitos para todas as idades se faz necessário, incluindo a necessidade de uma agenda governamental para implantar uma Cidade Amiga para todas as idades (MOURA; MACIEL, 2020).

Como estratégia para evitar a disseminação da COVID-19, o distanciamento social foi adotado como forma de prevenção ao contágio, dentro desta lógica foi necessário repensar as formas de socialização, convívio, prestação de serviços e garantia de direitos. Sendo as tecnologias de informação e comunicação (TICs) essenciais para o acesso e fortalecimento dessas questões durante o período pandêmico, com isso, o direito ao acesso à tecnologia, o fortalecimento e disseminação da Gerontecnologia, bem como a educação de pessoas idosas para essas ferramentas, passaram a ser elementos essenciais no que tange a garantia de direitos e as trocas de saberes entre as gerações.

Planejar uma sociedade acessível e justa para todas as gerações é um processo de construção relativo não somente **às pessoas idosas**, mas a todas as idades, sendo necessário um plano de ação voltado para adequação da cidade, do engajamento da sociedade, tendo as pessoas idosas como protagonistas, o envolvimento das demais gerações, e, sobretudo, ações que fomentem as relações entre as gerações, o acesso a serviços que fortaleçam a saúde da população, ao transporte digno, ao respeito e à inclusão social, à participação cívica e ao emprego, à comunicação e à informação, bem como ao apoio comunitário (OMS, 2008).

Ainda tratando do contexto social, convém notar que as dimensões de classe, gênero e raça estão presentes na forma como a intergeracionalidade se constrói. Elementos acerca desses aspectos podem ser percebidos no cotidiano brasileiro a exemplo do crescente desemprego, subemprego e empobrecimento da população, que, dentre outros impactos, leva filhos/as e netos/as a retornarem ou permanecerem morando com seus pais, mãe, avôs e/ou avós. Ressaltando-se que nos lares multigeracionais, a coabitação de diversas gerações pode significar fonte de cuidados aos/às longevos/as, mas também pode gerar situações de conflito, violência e/ou sobrecarga das pessoas idosas, que passam a ofertar fontes de suporte emocional, de cuidado para com as gerações mais novas, além da manutenção financeira das despesas familiares.

Outra questão que salta aos olhos é o genocídio da juventude negra, que afeta diretamente na forma como a intergeracionalidade é vivenciada, além de impactar na disponibilidade de fontes de cuidado e suporte às pessoas idosas nessas famílias e comunidades. Já em relação a gênero, a intergeracionalidade é por ele impactado ao lembrarmos de que o cuidado é permeado por essa questão, visto que as mulheres vivem mais que os homens, mas isso não significa que vivam em melhores condições que eles, pois, em virtude das desigualdades de gênero acumuladas ao longo do curso de vida, envelhecem mais pobres, sozinhas e frágeis. Portanto, são as mulheres idosas as que mais cuidam, as que mais demandam cuidados e as que menos o recebem, necessitando assim, de iniciativas intergeracionais com um olhar para essas questões.

Diante do exposto e considerando que essa discussão não explicita inteiramente a realidade social, cujos desafios são diversos, complexos e amplos, evidencia-se a necessidade da superação dos ditames neoliberais, que afetam diretamente as questões de gênero, classe, raça e geração, no sentido de efetivação de direitos, que aponte para uma sociedade digna para pessoas de todas as idades.

INTERGERA CIONALIDADE



3. LITERATURA INFANTIL

A literatura infantil consiste em uma importante estratégia para a educação, para o envelhecimento e para incentivar as relações entre as gerações, visto que em muitas obras são abordados temas essenciais para esse fim, tais como curso de vida, envelhecimento, mitos geracionais, avosidade, institucionalização, memória, cuidado, adoecimento, finitude, perdas, relações familiares e intergeracionais.

Nesse sentido, a literatura infantil pode proporcionar uma alternativa para interação e vivência de momentos intergeracionais durante a leitura; o diálogo entre as gerações a partir das percepções sobre a obra; a construção de saberes e memórias conjuntos; o acesso a outros valores

e visões de mundo por meio da partilha de trajetórias em relação ao tema discutido no livro; aquisição de conhecimentos e habilidades; gerar, desenvolver ou fortalecer a leitura entre os/as participantes; estimular gerações envolvidas artística-culturalmente; incentivo à criatividade; união da tradição oral e escrita; reconstrução de memórias e tradições; dentre tantas outras possibilidades que a leitura apresenta e fortalece.

Ademais, ao apresentar heterogêneas pessoas idosas, famílias, avós e avôs, netos e netas, dentre outras, a literatura infantil contribui para romper estereótipos e prevenir posturas preconceituosas, sejam elas idadistas, racistas, sexistas, capacitistas, LGBTfóbicas e/ou outros.

GUILHERME AUGUSTO ARAÚJO FERNANDES



Autor(a): Mem Fox

Ilustrações: Julie Vivas

Guilherme Augusto é vizinho de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) e amigo de todos/as os/as residentes, mas é de Dona Antônia que ele mais gosta. Quando soube que ela perdeu a memória, quis saber o que isso significava e foi perguntar aos/as demais residentes. Como resposta, ouve que memória é algo bem antigo, que faz chorar, faz rir, vale ouro e é quente. Então, monta uma cesta e vai levá-la a Dona Antônia. Quando ela recebe os presentes, cada um deles lhe devolve a lembrança de belas histórias.

A MENINA, O COFRINHO E A VOVÓ

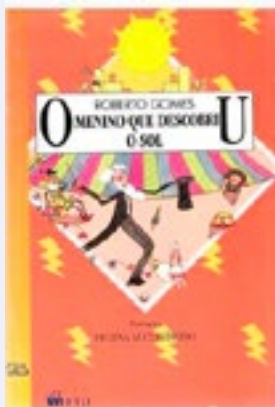


Autor(a): Cora Coralina

Ilustrações: Cláudia Scatamacchia

Nessa história, Cora Coralina conta sobre uma idosa que por necessidade financeira decide fazer doces para vender. Muito determinada, vai driblando as dificuldades e descobre que precisa de uma geladeira. Então, compra uma usada, a prazo. Um dia, para sua surpresa sua neta Célia abre o cofrinho e dá todo dinheiro para ela pagar as prestações. Uma história de afeto e gratidão.

O MENINO QUE DESCOBRIU O SOL



Autor(a): Roberto Gomes

Ilustrações: Helena Alexandrino

Os pais viviam brigando, até que um dia o avô veio morar com eles e a vida do menino se transforma. O avô quieto, magro, comia pêssego de um jeito que parecia o melhor do mundo. Assim, avô e neto vão descobrindo afinidades, tornando-se cúmplices em suas ideias e formas de ver o mundo. Passados alguns dias, o avô começa a sair, misteriosamente, todas as tardes. Curioso, o menino o segue e descobre, emocionado, o quão especial e mágica era a vida secreta de seu avô.

UM TREM DE JANELAS ACESAS



Autor(a): Teresa Noronha

Ilustrações: Evandro Luiz da Silva

As memórias de Claudinha, que aprendeu muito nas viagens com a avó, uma pessoa doce, imaginativa, cheia de sabedoria, sempre pronta a ensinar à neta um pouco sobre a vida, a morte e a conquista da felicidade.



MINHA VÓ SEM MEU VÔ

Autor(a): Mariângela Haddad
 Ilustrações: Mariângela Haddad

Em minha vó sem meu vô, um casal de idosos encontra uma maneira afetiva de lidar com o esquecimento e as perdas, para manter viva a cumplicidade do amor.



LEMBRA DE MIM

Autor(a): Margaret Wild
 Ilustrações: Dee Huxley

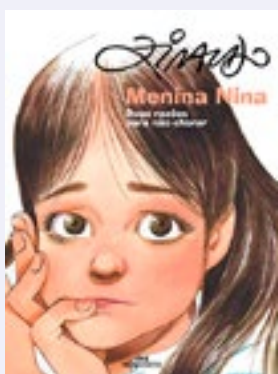
História de Elena e sua avó, que são grandes amigas e passam muito tempo juntas, mas a memória da avó de Elena começa a falhar. As duas decidem, então, inventar maneiras para que ela se lembre das coisas mais importantes.



ALZHEIMER - A HISTÓRIA DA DOENÇA E A VIDA DO MÉDICO QUE A DESCOBRIU

Autor(a): M.A Sánchez-ostiz
 Ilustrações: Maria Luisa Sánchez-Ocaña

Conta a história do médico que descobriu a Doença de Alzheimer e explica, de forma acessível e lúdica, o que é a doença e seus sintomas, facilitando a compreensão da criança sobre o comportamento de seu ente querido. O livro conta também com sugestões de atividades e brincadeiras que podem ser realizadas em casa ou na escola, promovendo a interação entre as crianças e pessoas de outras gerações.



MENINA NINA - DUAS RAZÕES PARA NÃO CHORAR

Autor(a): Ziraldo
 Ilustrações: Ziraldo

Neste livro, Ziraldo fala de personagens que conhece, com quem conviveu e construiu sua vida. É como se ele sentasse para contar para seus/as leitores/as uma história corriqueira e, ao mesmo tempo, aproveitasse para ter com Nina, sua primeira neta, aquela difícil e delicada conversa que gostaríamos imensamente de não ter nunca.

CARTA DA VOVÓ E DO VOVÔ

Autor(a): Ana Miranda

Ilustrações: Ana Miranda



Esta obra aborda questões ligadas ao universo dos avós. Procura contribuir para que sejam vencidos estereótipos e preconceitos contra pessoas de idade, ao tratá-los, com suas diferentes profissões, hábitos, saberes, religiões, hobbies, dentre outros.

A MÃE DA MÃE DA MINHA MÃE

Autor(a): Terezinha Alvarenga, Ângela Lago

Ilustrações: Ângela Lago



Uma menina de cinco anos vai ver a bisavó pela primeira vez. A experiência inspirará carinho ou medo na bisneta?

VOVÔ É UM SUPER-HERÓI

Autor(a): Fernando Aguzzioli

Ilustrações: Juan Chavetta



O vovô sempre morou com a gene. Ele era meu melhor companheiro. A gente inventava brincadeiras, fingia que virava super-herói e voava bem alto, mas um dia ele acordou meio atrapalhado, meio esquecido.

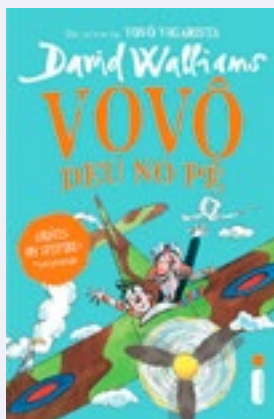
COM A PONTA DOS DEDOS E OS OLHOS DO CORAÇÃO

Autor(a): Leila Rentroia Jannone

Ilustrações: Natalia Gregorini



Fernando sofre por estar sendo rejeitado na escola para onde foi transferido. No entanto, com a ajuda da avó, que tem problemas de visão, ele aprende que pode vencer a rejeição dos colegas com atitudes fortes e coerentes para um garoto da sua idade. Não se deixando influenciar pelo que a turma pensa que é certo, ele aprende a conquistar seu espaço e firmar sua identidade.



VOVÔ DEU NO PÉ

Autor(a): David Walliams

Ilustrações: Tony Ross

Jack tem doze anos e sua pessoa preferida no mundo inteiro é o avô e Jack sonha em se tornar um herói tão corajoso quanto ele, mas embora a memória do vovô esteja afiada para lembranças antigas, logo para as coisas do dia a dia, vovô tem estado confuso e esquecido. Isso acaba sendo motivo de muitas trapalhadas. Assim, os pais de Jack decidem que o vovô vai morar em uma ILPI muito esquisita. Jack então decide embarcar na maior aventura de sua vida para salvar o avô.



VOVÓ QUER NAMORAR

Autor(a): Maria de Lourdes Krieger

Ilustrações: Márcia Cardeal

Sentada na sala estava Vó Frosina. Perguntou as horas para a neta e contou que estava esperando um namorado. A menina levou um susto: a avó namorava? Durante a espera, Frosina contou sua história. Então a campainha tocou, Frosina arrumou o cabelo e pediu que a neta abrisse a porta sem mostrar ansiedade. Afinal, que mal há se vovó quer namorar?

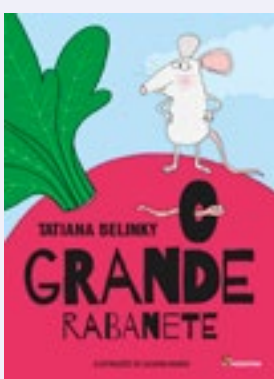


A COLCHA DE RETALHOS

Autor(a): Conceil Corrêa da Silva, Nye Ribeiro

Ilustrações: Ellen Pestili

Felipe gostava muito de ir à casa da vovó, que era uma ótima contadora de histórias. Um dia, quando o neto a ajudava a fazer uma nova colcha, em meio a retalhos coloridos, desenhados e cheios de história, os dois reuniram e costuraram lembranças. A partir desse dia, Felipe passou a compreender algo até então desconhecido: o sentido da saudade.



O GRANDE RABANETE

Autor(a): Tatiana Belinky

Ilustrações: Claudius

Colher um grande rabanete parece uma tarefa irrealizável por uma só pessoa, assim avós e netos se juntam para cumprir essa missão. Todos estão na horta tentando arrancar o rabanete, que teima em não sair. Aí, chega o ratinho...



BISA BIA, BISA BEL

Autor(a): Ana Maria Machado

Ilustrações: Regina Yolanda

Um livro de extraordinária beleza, contando a história de uma menina que, no convívio imaginário com sua bisavó e sua bisneta, aprende a conviver consigo mesma. Três tempos e três vivências que se cruzam e se completam numa só pessoa, a menina Isabel. O diálogo de Isabel - ou melhor, de Bel - com sua avó - Bisa Bia - e, depois, com sua futura bisneta é uma mistura encantadora do real e do imaginário, levando o leitor a perceber as mudanças no papel da mulher na sociedade.



A CALIGRAFIA DE DONA SOFIA

Autor(a): André Neves

Ilustrações: André Neves

Dona Sofia é professora aposentada, mora sozinha e adora ler, especialmente poesia. Tanto que decorou todas as paredes de sua casa com os poemas de que mais gosta, para que não ficassem escondidos nos livros e ela pudesse relê-los a qualquer momento. Quando não havia mais espaço nas paredes, resolveu fazer cartões poéticos que seu amigo, o carteiro Ananias, passou a distribuir entre os/as moradores/as da cidade. Aos poucos, a poesia vai tomando conta da vida de todos/as.



SÓ UM MINUTINHO - UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR

Autor(a): Yuyi Morales / Tradução: Ana Maria Machado

Ilustrações:

Uma vovó bem ativa recebe a visita do Senhor Esqueleto, na verdade, a morte que vem buscá-la, mas ela é muito esperta e vai adiando o momento da partida, planejando sua festa de aniversário com seus netos e pedindo-lhe para esperar um minutinho.



CASA DE VÓ É SEMPRE DOMINGO

Autor(a): Marina Mrtinez

Ilustrações: Sandra Ronca

Como é gostoso ir à casa da avó e do avô! Não precisa ser pai ou mãe de pai e mãe da gente. Pode ser vô emprestado, vô da vizinha, do primo, do amigo... O que importa é que, quando chegamos lá, temos a certeza de encontrar muita diversão, fantasia, brincadeira e comidas deliciosas!



ERA UMA VEZ UMA SEMENTE

Autor(a): Judith Andersin

Ilustrações: Mike Gordon

Como pode uma semente se tornar uma planta que formará novas sementes? O livro explica como isso ocorre por meio de uma história de uma menina e seu avô que acompanham esse processo de transformação.



MINHA VIAGEM ARQUITETÔNICA COM O VOVÔ

Autor(a): Jo Eun Jeong/ Tradutora: Elizabeth Kim

Ilustrações: Yun Jong Tae

Roni adora seu avô, que é um grande arquiteto. Um dia, o avô o convida para fazer um passeio arquitetônico pela cidade. Começa aí uma reveladora viagem pela arquitetura, em que o menino e os leitores descobrem, a cada construção, formas geométricas, proporções e simetrias presentes nelas.



O ROSTO DA AVÓ

Autor(a): Simona Ciraolo / Tradução: Maria Afonso

Ilustrações:

Neste livro, cada ruga do rosto da avó conta uma história e carrega uma memória.



DUDU E O ESPELHO DA BISA

Autor(a): Joelma Queiroz

Ilustrações: Márcio R. Garcia

Dudu é um menino observador, que aprende com a sua família a cuidar bem de sua saúde. Ele apresenta cada familiar de forma divertida, contando suas características, através de uma grande aventura no tempo, mágica e cheia de descobertas. Ao fim desta história você descobrirá o quanto cada pessoa foi importante em sua vida e na escolha de sua profissão. Fruto de uma visão afro centrada, ao tratar de questões educacionais e sanitárias, a história traz uma abordagem sensível de representatividade e identificação.

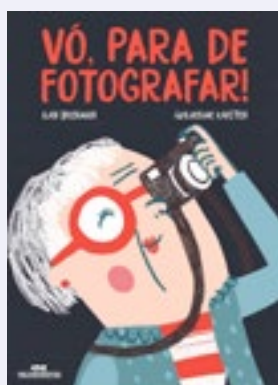


AS BONECAS DA VÓ MARIA

Autor(a): Mel Duarte

Ilustrações: Giovana Medeiros

Essa história foi inspirada nas empreendedoras Joyce, Lucia e Cris, proprietárias da loja Preta Pretinha, e conta a história da relação das três irmãs com a avó, que transmitiu seu conhecimento sobre bonecas. O livro destaca como o conhecimento e a experiência das pessoas idosas podem inspirar outras gerações.



VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR

Autor(a): Ilan Brenman

Ilustrações: Guilherme Karsten

Com humor e delicadeza, o relacionamento familiar e a importância dele são retratados nesta narrativa, com uma personagem principal um tanto mal humorada e uma avó que fotografa qualquer movimento da neta querida. É mostrado às crianças, que a avó usa a fotografia para guardar desde as mais importantes e até banais memórias de sua neta e das pessoas que ela ama. No final do livro, há páginas para a criança imprimir e criar o seu próprio álbum de lembranças.



VOVÓ DELÍCIA

Autor(a): Zivaldo

Ilustrações: Zivaldo

As avós deste final de século não estão mais sentadas numa cadeira de balanço, vestidas de preto, fazendo crochê, dando conselhos e suspirando de saudades. A menina descreve sua avó de maneira inteiramente original. Avós, netas, netos e as pessoas que vivem entre eles vão adorar conhecer esta história, que, mais do que um livro para crianças, é um pequeno conto ilustrado feito para a família inteira.



O AVÔ DE MARGARETH

Autor(a): Vera Dias

Ilustrações: Jarbas Juarez

O avô de Margareth era diferente de todos os que ela já ouvira falar. Amor, respeito, compreensão, sensibilidade e perdas, envolvem personagens de gerações diferentes, num texto terno e cheio de emoções.



CHEGA DE SAUDADE

Autor(a): Ricardo Azevedo

Ilustrações:

Ophélia é viúva e ser obrigada a se aposentar, vê seu mundo desmoronar. Um dia, quase por acaso, reencontra Araújo, antigo colega de escola e ex-namorado do tempo de infância. A partir daí, os dois decidem voltar a namorar. Cheia de planos, esperança e alegria, Ophélia parte para reconstruir sua vida, enfrentando o espanto, a preocupação e a raiva de André, seu único filho, mas recebendo o carinho encantado e risonho do resto da família.



ARAÚJO AMA OPHELIA

Autor(a): Ricardo Azevedo

Ilustrações:

Araújo descobre que as árvores de uma praça da sua cidade vão ser derrubadas para dar lugar a um shopping center e fica inconformado. Imediatamente, corre até a praça para ver se a mangueira, sua árvore preferida, ainda está de pé. Por sorte, ela ainda está lá, com o pequeno coração que ele havia gravado no tronco da árvore anos antes, com os dizeres: "Araújo ama Ophélia". Araújo decide, então, ir atrás da Ophélia, sua primeira namorada, que ele não via há quase sessenta anos. Decididos a fazer algo, os dois recorrem a várias estratégias para salvar as árvores da praça.

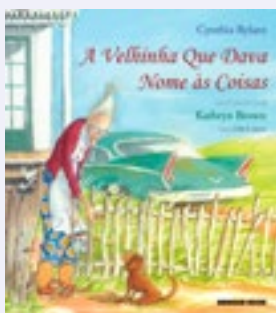


PAPAI, CADÊ O VOVÔ?

Autor(a): Afonso Padilha

Ilustrações: Guilherme Bandeira

A obra traz a história de Pepeu, que pergunta ao pai sobre onde está o avô paterno, que nunca apareceu. O que será que o pai, que foi criado só pela mãe, vai responder?



A VELHINHA QUE DAVA NOME ÀS COISAS

Autor(a): Cynthia Rylant

Ilustrações: Kathryn Brown

Era uma vez uma idosa que já não tinha nenhum amigo, pois todos eles haviam morrido. Por isso, ela começou a dar nome às coisas que durariam mais que ela, sua casa, seu carro, sua poltrona. Até o dia em que um cachorrinho apareceu no seu portão. Então, ela acaba dando um nome ao cachorrinho, mesmo correndo o risco de viver mais tempo que ele.



O MENINO E O PLÁTANO

Autor(a): Rosa Walda Abreu

Ilustrações: Sérgio Ramos

Ao nascer, um menino ganha do pai uma pequena muda de Plátano, plantada no jardim de casa. A partir daí, a autora vai contando a relação da criança com a planta e, de forma poética, estabelece um paralelo entre a natureza humana e o mundo vegetal.



A AVÓ AMARELA

Autor(a): Júlia Medeiros

Ilustrações: Elisa Carareto

Este livro não é sobre a Avó Azul, embora ela também dormisse sem boca. Ele também não é sobre a sua avó (porque eu nem sei qual é a cor dela) Ele é sobre a minha Avó Amarela, de quem, às vezes, fico roxa de saudade).



O AVÔ TEM UMA BORRACHA NA CABEÇA

Autor(a): Rui Zink

Ilustrações: Paula Delecave

Esta é a história da amizade entre um avô que lentamente vai perdendo as memórias e o neto inventor que se dedica a descobrir uma cura. Através da sensibilidade de uma criança, chega-nos a lição mais importante: o amor é mais forte do que o esquecimento.



VOVÓ TEM ALZHA... O QUÊ?

Autor(a): Véronique Van den Abeele / Tradução: Luís Camargo

Ilustrações: Claude K. Dubois

Camila e sua avó sempre foram muito unidas. Desde pequena, a menina passava alguns dias na casa da vovó, e era só diversão, mas um dia Camila percebeu que algo mudou. A avó passou a fazer coisas estranhas, a confundir nomes... Era a tal Doença de Alzheimer. Agora, a vovó é quem precisaria de cuidados.



A NOVA VOVÓ

Autor(a): Elisabeth Steinkellner / Tradução: Marcelo Backes

Ilustrações: Michael Roher

A vovó de Fini mudou, ela não consegue mais fazer as coisas sozinha. Por isso, se mudou para a casa da neta, mas se adaptar à nova rotina não está sendo fácil para ninguém na família. Até que Agatha é contratada para ajudar e a família passa a entender que mesmo um pouco diferente da antiga, a nova vovó também precisa de respeito.



VOVÔ TEVE UM AVC

Autor(a): Dori Hillestad Butler / Tradução: Vinicius Figueira

Ilustrações: Nicole Wong

O que é um AVC? Por que o vovô não mexe o braço? Quem vai cuidar dele? Lucas adora sair para pescar com seu avô, porém quando ele teve um AVC, tudo mudou. Lucas ficou confuso, assustado e preocupado. O livro além de oferecer informações sobre essa situação e abordar os sentimentos das crianças, traz, ao seu final, uma nota explicativa que orienta os pais a lidarem com essa realidade.



VOVÔ AGORA É CAVALEIRO - SOBRE A VIDA COM A DOENÇA DE PARKINSON

Autor(a): Dagmar H Mueller e Verena Ballhaus

Ilustrações:

O avô de Jonas é diferente dos outros. Ele diz que agora é como se ele fosse cavaleiro que veste uma armadura pesada e vive em um castelo feudal. A mãe de Jonas explica que o avô tem doença de Parkinson. Ele não consegue mais se movimentar nem falar direito. Em sua casa há corrimãos nas paredes e alças de apoio por toda parte porque com essa armadura ele pode tropeçar e se machucar. Uma história sobre a doença de Parkinson e as mudanças que ela provoca.



BLUSA LISTRADA COM CALÇA FLORIDA

Autor(a): Barbara Schnurbush / Tradução: Vinicius Figueira

Ilustrações: Cary Pillo

A menina Lili e sua avó Naná adoram ler histórias e colorir desenhos juntas. Um dia a menina percebe que sua avó está se esquecendo das palavras, confundindo o nome dos pássaros e usando roupas que não combinam. Com a ajuda dos pais, Lili consegue entender sobre a doença de Alzheimer e encontrar maneiras de ficar com a avó para fazer as coisas que gostam.

O PEQUENO ELEFANTE MEMO



Autor(a): Paula Guimarães/ Tradução: Louis Keil

Ilustrações: Alexandra Pinto Rebelo

Livro bilíngue que informa às crianças sobre a importância do apoio a seus avós com Doença de Alzheimer, contribuindo para que ultrapassem as dificuldades inerentes à doença. Estimula as relações entre gerações, afirmando que a pessoa idosa tem um papel importante na sociedade e na família, e que as crianças são agentes fundamentais no estreitamento desses laços.

GENTE DE MUITOS ANOS

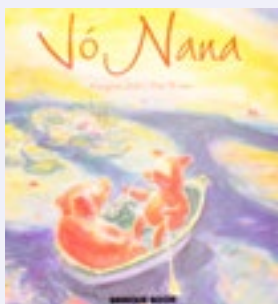


Autor(a): Malô Carvalho

Ilustrações: Suzete Armani

A obra inaugura a coleção: No Caminho da Cidadania, que aborda, de forma lúdica e didática, temas fundamentais para a formação de crianças. Com um texto leve e cativante, a publicação traz ilustrações tridimensionais, imagens moldadas com massa de modelar, montadas em pequenas cenas e fotografadas. E acredita nesse recurso para chamar a atenção das crianças para os direitos dos idosos, contribuindo para sua formação cidadã.

VÓ NANA



Autor(a): Margaret Wild

Ilustrações: Ron Brooks

Vó Nana e Neta moram juntas há muito tempo. Elas compartilham tudo, inclusive as tarefas, até o dia em que Vó Nana não aparece para tomar o café da manhã. Calmamente, ela paga suas contas e trata de pôr seus negócios em ordem. Então, consciente de seu próprio fim, leva a neta para um último passeio, apreciando, escutando, sentindo cheiros e sabores.

O PASSEIO



Autor(a): Pablo Lugones

Ilustrações: Alexandre Rampazo

O empurrãozinho de um pai faz uma menina superar o medo de andar de bicicleta sem rodinhas, e dá início a um passeio singular. Durante um longo trajeto, a filha revela as sensações e emoções que vive em cada momento na companhia de seu pai, e essas a fazem perceber como de uma hora para outra tudo pode mudar.

O ALEMÃO LEVOU A VOVÓ



Autor(a): *Fernanda Chazan*
 Ilustrações: *Alejandra Romero*

O livro conta a história de Santiago, um menino de oito anos que se muda com seus pais a Buenos Aires após a morte da avó. Uma morte que ele acha muito estranha, porque ao contrário do que ele pensava, nem todas as pessoas morrem e pronto. Tem gente que vai morrendo aos poucos, cada dia mais. Gente que perde a memória, os sentidos, as ideias... e, só depois, perde a vida.

VÔ, ME CONTA A SUA HISTÓRIA?



Autor(a): *Elma van Vliet*
 Ilustrações:

A obra é um convite para viajar no tempo ao lado de seu avô e ajudá-lo a reviver os episódios mais marcantes de sua vida. Quais eram seus sonhos? Quais foram suas maiores realizações? Quem foi seu primeiro amor? Quando receber este livro de volta, você não só conhecerá melhor o seu avô como também terá um retrato emocionante de suas próprias origens. Com espaço para escrever, colar fotografias e incluir o que mais desejar, este livro é um presente valioso.

VÔ, ME CONTA A SUA HISTÓRIA?



Autor(a): *Elma van Vliet*
 Ilustrações:

Presente especial que dará à sua avó a chance de dividir sua sabedoria e reviver alguns dos momentos mais inesquecíveis de sua vida. Ao recebê-lo de volta preenchido, você vai fazer uma incrível viagem no tempo e descobrir histórias emocionantes e surpreendentes sobre sua família. Com espaço para escrever, colar fotografias e incluir o que mais desejar, este livro é um presente valioso.

VEJA, GENTE, QUE VOVÓ DIFERENTE!



Autor(a): *Tracey Corderoy*
 Ilustrações: *Joe Berger*

Cansada das confusões criadas por sua avó bruxa, adoravelmente excêntrica, uma menina toma a decisão de tentar transformá-la em alguém mais “normal”. Ela descobre rapidamente que a versão supostamente melhor de sua avó pode ser uma decepção. Uma bela história com pitadas de humor sobre ser você mesmo e amar os outros pela mesma razão.



MEU AVÔ TEM OITO ANOS

Autor(a): Sônia Travassos

Ilustrações: Taline Schubach

Em um habitual passeio de fim de semana, no Rio de Janeiro, rumo ao aniversário do avô, para distrair os filhos do engarrafamento, a mãe decide falar sobre como era o bairro de Copacabana no início do século XX, ainda um local deserto e de difícil acesso. De repente, acontece o que parece impossível: o carro do grupo chega... ao Rio de Janeiro de 1938! A melhor parte começa quando o quarteto chega à casa em que o avô morava.

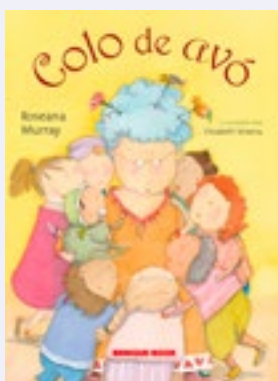


CARTA ERRANTE, AVÓ ATRAPALHADA, MENINA ANIVERSARIANTE

Autor(a): Mirna Pinsky

Ilustrações: Jonit Zilberman

Pedro Boné trabalhava nos correios e sua função era responder cartas enviadas para Papai Noel e Super-Homem, descobrir endereços incompletos, traduzir caligrafias ilegíveis. Ele gastava dias e noites para evitar que essas cartas fossem parar no lixo. Até que um dia lhe surge um grande desafio: a menina Luciana precisava receber a carta da avó que, toda atrapalhada, escrevera em hebraico o nome da cidade em que a neta morava.



COLO DE AVÓ

Autor(a): Roseana Murray

Ilustrações: Elisabeth Teixeira

Tem avó que a gente conhece, tem avó que a gente não chega a conhecer. Tem avó de sangue, tem avó por adoção. De um jeito ou de outro, nossas avós estão sempre com a gente: é delas que vem nosso jeito especial ou aquele ditado que ninguém da família esquece. Este livro faz uma divertida e poética homenagem a todos os tipos de avós.

VÓ PARA TODA HORA



Autor(a): Paulla Thompson

Ilustrações: Dirceu Veiga

Tem coisas que nunca mudam, e amor de avó é uma delas. Somente o amor, porque as avós, ah, essas têm mudado muito. Muitas avós não ficam mais em casa cozinhando ou fazendo tricô. Na verdade, elas já que têm muito o que fazer. Tem avó que trabalha, pratica esportes, se aventura por aí. No entanto, mesmo as mais ocupadas arrumam um tempinho para receber os netos e estar com eles. Isso porque o afeto e o carinho não mudaram. Esse livro fala um pouco sobre todas as avós e vai cativar crianças e adultos.

O MENINO QUE LEVOU O MAR PARA O AVÔ



Autor(a): Eraldo Miranda

Ilustrações: Nilton Bueno

Imagine quem nunca conheceu o mar, mas acredita que pode levá-lo em uma pequenina bolsa para mostrar aos seus amigos e familiares? Pois é assim que se desenrola a história do pequeno Buga, que parte acompanhado de seu simpático cachorro, em busca da imensidão azul!

A MENINA QUE QUERIA SER...



Autor(a): Adriana Freitas

Ilustrações: Thassiel M. Melo

Este livro conta a história de Lulu, que ao ser questionada na escola sobre o que ela quer ser quando crescer, responde de maneira inusitada: quero ser velha! Para Lulu, ser velha está longe do que a maioria das pessoas pensam, ou seja, não é algo indesejado, muito menos desagradável.

OLHANDO PARA DENTRO



Autor(a): Alina Eva Perlman

Ilustrações: Daisy Startari

Ao saber que o avô estava se mudando para a casa da família, Fernando se revolta. Dividir seu quarto com ele? Nem pensar. Instalado de maneira improvisada na garagem, participando da rotina familiar, o avô, aos poucos, conquista o neto e com a ajuda deste, grava suas impressões sobre a vida. O olhar do avô para dentro de si mesmo se transforma num depoimento emocionado e suas histórias vão permanecer para sempre na memória da família.

MINHAS DUAS AVÓS



Autor(a): Ana Teixeira
Ilustrações: Ana, Tomás e Bruno

A autora conta a história de duas mulheres muito diferentes, que vivem juntas na Casa das Formigas, um universo lúdico de imagens de duas avós que todos nós gostaríamos de ter. Os desenhos dos meninos interagem com fotos da autora dos ambientes em que a história se desenrola.

A CASA DE MINHA AVÓ



Autor(a): Manoel Cavalcante
Ilustrações: Raissa Bulhões

A casa da avó é centro do universo fantasioso recheada com sons, acontecimentos, cheiros e cores. Histórias para alimentar qualquer infância e vida adulta. Quem não arriscaria lembrar uma história da casa da avó?

A MENINA E O SEGREDO DA AVÓ



Autor(a): Alexandre Perlingeiro
Ilustrações: Cláudio Martins

Uma menina e sua avó conversam sobre a vida e sobre as coisas que, para elas, significam alegria e felicidade. Coisas que, com certeza, você também pode encontrar na sua vida.

A TERRA DOS AVÓS



Autor(a): José Ricardo Moreira
Ilustrações: Alexandre Camanho

Tito mora com os pais e o avô Norberto, de quem gosta muito. Um dia, o garoto chega em casa e não encontra o avô. Inconformado e descontente com as explicações dadas pelos adultos, Tito tenta descobrir o paradeiro dele, pondo à prova suas habilidades de caçador de mistérios.

AVÓ COM CHEIRO DE PÃO CASEIRO



Autor(a): Zuca Zé
Ilustrações: Marília Pirillo

O menino desta história nos conta sobre sua relação com a avó e como ele descobriu que ela estava namorando o dono da padaria. É uma delicada história sobre as relações entre avós e netos, com direito a recordações e receita do delicioso pão caseiro de vó Belinha.

UM AVÔ E SEU NETO

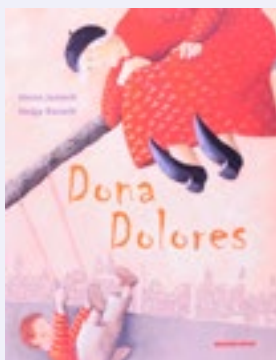


Autor(a): Roseana Murray

Ilustrações:

Possibilita ao/à leitor/a pensar o avô ou um parente mais velho com alegria, fantasia e aventura, pois na história o avô é tudo isso para o neto. Permite também reconhecer a importância das pessoas idosas pelas suas experiências e pela sua história de vida.

DONA DOLORES



Autor(a): Heinz Janisch / Tradução: Jose Feres Sabino

Ilustrações: Helga Bansch

Mostra a relação entre um garotinho e sua vizinha de 91 anos, que muitas vezes, mais parece uma super-heroína, afinal ela tem olho mágico, um grito capaz de estourar os ouvidos, é curiosa como os cientistas, ergue a cômoda com uma só mão, tem audição apurada, mãos habilidosas, e, até, asas invisíveis! Mas Dona Dolores não tem mais ninguém na vida e, muitas vezes, se sente bastante cansada. É nessas horas, que, com o mesmo carinho que dela recebeu, o garotinho conta histórias para Dona Dolores, histórias de Dona Dolores.

VOVÔ VERDE



Autor(a): Lane Smith / Tradução: Érico Assis

Ilustrações: Lane Smith

Ele nasceu antes dos computadores, celulares e até da televisão. Quando menino, ajudava na fazenda e lia histórias de jardins secretos, mágicos e marias-fumaças. Depois, já crescido, foi obrigado a ser soldado e durante a guerra conheceu a sua esposa, com quem teve filhos, netos e bisnetos. Hoje, o vovô verde é um jardineiro apaixonado. E, como anda um pouco esquecido, é nas plantas que guarda as suas histórias mais especiais.

A BISA FALA CADA COISA!



Autor(a): Carmem Lucia Campos

Ilustrações: Marília Bruno

Batata da perna, céu da boca, maçãs do rosto, planta do pé, dedo de prosa, pé de vento, nó na garganta. O que a bisa quer dizer com essas expressões esquisitas? Nesta divertida história, uma garotinha tenta compreender o significado das frases ditas pela sua bisavó e imagina as mais inusitadas situações.



TEM UM AVÔ NO MEU QUINTAL

Autor(a): Tania Alexandre Martinelli

Ilustrações:

Luiz adorava sua avó, que morava numa casa com um quintal aconchegante, cheio de árvores frutíferas, entre as quais uma caramboleira. Ele vivia feliz, sabendo que era o xodó da avó. De repente, surge na vida da avó Esmeralda um tal de seu Maximiliano e Luiz reage muito mal, pois tem medo de perder sua grande amiga, mas Luiz ainda tinha muito a aprender sobre perder e ganhar amigos.

PARA O SEU ALMEIDA, COM UM ABRAÇO!

Autor(a): Elisabeth Steinkellner e Michael Rocher

Ilustrações:



O livro mostra como a leveza da infância pode ajudar até os adultos a encontrarem novas maneiras de lidar com a vida. Seu Almeida é ranzinza, diferente de suas vizinhas, Noemi, Valéria e Yasmim, três meninas adoráveis. Vendo as atitudes amargas dele, elas resolvem armar um plano para mudar essa situação.



CARTA DE UM MENINO PARA A PIOR AVÓ DO MUNDO

Autor(a): Neusa Sorrenti

Ilustrações: Aline Abreu

“Vovó (assim mesmo, sem querida), esta carta que eu estou ditando pro vovô porque estou com pressa, e ele escreve bem rápido e você leva dois dias pra abrir os e-mails, é pra dizer que você é a pior avó deste mundo.” O que será que leva um menino a escrever uma carta assim para a avó? As respostas estão neste livro, que fará você rir, pensar e se emocionar bastante.

AVÔ, CONTA OUTRA VEZ

Autor(a): José Jorge Letria

Ilustrações: André Letria



Este livro de José Jorge Letria e André Letria, pai e filho com vasta obra já criada em parceria, celebra os momentos mágicos de partilha de memórias e de comunicação afetuosa entre as pessoas idosas e as crianças. Um livro para avós, pais e netos se lembrarem sempre do valor da palavra e da ternura que é capaz de unir gerações.



MARI E AS COISAS DA VIDA

Autor(a): Kaatje Vermeire e Tine Mortier

Ilustrações: Kaatje Vermeire

Mari nunca tem receio de dizer o que está pensando. Sua avó é como ela, e ambas compartilham muitos segredos. Quando a avó adocece e perde a capacidade de se mover e de se expressar, Mari é a única pessoa capaz de compreendê-la. O leitor acompanha a história pelos olhos de Mari, vivenciando suas inquietações e seus pensamentos por meio de uma linguagem poética e bem-humorada.



UMA ESTÁTUA DIFERENTE

Autor(a): Charlotte Belliere

Ilustrações: Ian de Haes

Sem saber seu nome, aliás, sem conhecer mais nada da vida dela, os moradores do prédio a chamam de “a velhinha do andar térreo”, mas um pequeno incidente vai transformar profundamente a vida de todos/as.



UM CASÓRIO NA LUA

Autor(a): Neusa Sorrenti

Ilustrações: Simone Matias

A história de crianças que convivem com as modificações no comportamento da avó, que tem Doença de Alzheimer. Elas entram em divagações e sonhos, compactuando-se com eles. O clima de respeito e compreensão perpassa todo o texto, bem como o entendimento da realidade vivenciada pela mãe e pela cuidadora. Um dia percebem que a avó “precisava descansar” e vai construir uma nova união feliz com o avô, que a espera na estação de um trem iluminado de estrelas.



A CRIANÇA MAIS VELHA DO MUNDO

Autor(a): Marcelo Romagnoli

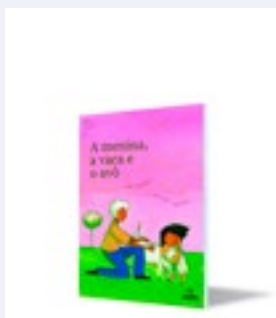
Ilustrações: Camila Carrossine

O tempo é um elemento relativo. Coisas legais passam rápido demais e as chatas demoram a acabar. De forma poética e delicada, o autor narra a história de uma garota e o dia de seu aniversário, quando ela vê tudo acontecer novamente em sua vida. Por mais que isso se repita, nada é igual. Mas como uma menina chegaria a essas conclusões?

A MENINA, A VACA E O AVÔ

Autor(a): *Luís Pimentel*

Ilustrações: *Rosinha*



Uma menina ganhou do avô um presente que não veio embrulhado nem dentro de caixa. Não era um presente comum, mas era especial e marcou muito sua infância. Esta narrativa busca tratar dos laços de amor e afeto que une as pessoas, do tempo que passa, transforma tudo e também das perdas que a vida traz.

O CADERNO DA AVÓ CLARA

Autor(a): *Susana Ventura*

Ilustrações: *Carla Irusta*



Mudança pode ser bom, mas contra a vontade é de matar! É isso que pensa Mari, uma adolescente de 13 anos, deixada pela mãe na companhia de seu pai, que é um desconhecido completo e mora num lugar distante. Surpreendentes encontros levam a garota a travar uma aventura sensível, a partir do encontro dela com o caderno da avó e da descoberta da arte de Portinari.

O DIA QUE MINHA AVÓ ENVELHECEU

Autor(a): *Lúcia Fidalgo*

Ilustrações: *Veruschka Guerra*



Uma avó, uma neta e uma história de lembranças, faltas e saudades. Uma menina vai contando o distanciamento da avó diante do mundo e das suas lembranças e esquecimentos na vida cotidiana das duas.

DIÁRIO DE UM NETO

Autor(a): *Regina Gulla*

Ilustrações: *Laura Teixeira*



Quem disse que criança não gosta de poesia? A poesia é um jeito diferente e gostoso de saber do mundo de fora e de dentro de cada um. Neste diário poético, um neto conta coisas de sua vida em família, com as cores e os sabores da infância.

HISTÓRIAS DE AVÔ E DE AVÓ



Autor(a): Arthur Rosenblat Nastrovski

Ilustrações: Maria Eugênia

Escrito pelo crítico e professor de música Arthur Nastrovski, o livro integra a coleção Memória e História, voltada basicamente para o passado brasileiro e para as diferenças e semelhanças entre os inúmeros grupos que constituem a população do país. Neste livro, de cunho autobiográfico, Arthur fala de sua família, formada por imigrantes russos de origem judaica. A edição traz fotografias antigas e cartões-postais do começo do século.

MEU AVÔ É UM TATA



Autor(a): Janaína de Figueiredo

Ilustrações: Bruna Lubambo

O meu avô é um homem muito sábio, tem sensibilidade para compreender as pessoas e as forças da natureza. A alegria de viver rege a sua vida e ele compartilha isso com todos. O meu avô é um tata. O que é o seu avô? Alguns tem avô rabino, outros pastores, budistas, espíritas. Este avô é um líder de religiões afro-brasileiras. Vamos visitar a sua casa e o seu universo?

TIO FLORES: UMA HISTÓRIA ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO



Autor(a): Eymard Toledo

Ilustrações: Eymard Toledo

Edinho quer ser costureiro como o Tio Flores. Mas, antes, ele precisa conhecer os fios que unem o passado ao presente. Inspirada em histórias reais vividas na região do rio São Francisco, Eymard Toledo propõe uma reflexão sobre os descaminhos que podem ser trilhados em nome do progresso.

O GUARDA-CHUVA DO VOVÔ



Autor(a): Carolina Moreyra

Ilustrações: Odilon Moraes

O vovô era misterioso, um avô que “nunca saía do quarto”. Esse fato intrigava a neta, porque pairava um silêncio em torno do assunto. Assim são as nuances da relação entre esse avô, que está muito doente e morre, e sua neta. O elo que vai deixá-los sempre ligados é a memória afetiva, especialmente nos dias chuvosos, quando a garota pode usar o guarda-chuva do avô, que ficou de herança para ela.

MINHA AVÓ JÁ FOI BEBÊ

Autor(a): Paula Sandroni

Ilustrações: Cláudia Scatamacchia



Mariana adorava os sábados, pois era dia de passar a tarde na casa da avó Estela, porém, ela não imaginava que aquela tarde seria muito especial, já que a vó Estela mostraria uma coisa do fundo do baú! O texto convida a conhecer o álbum de fotografias da avó de Mariana, seu álbum de bebê. Uma reflexão prazerosa sobre as transformações provocadas pelo tempo e brincar com o passado, com o presente e com o futuro.

QUANDO SEUS AVÓS MORREM: UM GUIA INFANTIL PARA O PESAR

Autor(a): Victoria Ryan

Ilustrações: R. W. Alley



Perder os avós é frequentemente a primeira experiência dolorosa da criança. Para explicar o que acontece de um ponto de vista infantil, os pequenos elfos deste livro descrevem tanto os dias difíceis que antecedem, quanto aqueles que sucedem a morte de um dos avós. Com ideias para ação e questões para discussão, este guia criativo ajudará a amenizar a dor, a criar memórias confortáveis e a encontrar conforto e paz.

310 PERGUNTAS QUE EU NUNCA FIZ AO MEU AVÔ

Autor(a): Fernando Bonassi

Ilustrações: Luiz Maia



A gente nasce inteiro ou alguma coisa que não existe cresce depois, como se fosse regada? Quando doía alguma coisa, sempre sabia onde era? Essas são algumas das perguntas que o menino desta narrativa gostaria de fazer ao avô. Apresenta uma porção de questões instigantes, e muitas vezes divertidas, que se referem às várias fases da nossa vida e que revelam as nuances do relacionamento entre o neto e o avô.

A AVÓ ADORMECIDA

Autor(a): Roberto Parmeggiani

Ilustrações: João Vaz de Carvalho



Este livro fala de um menino e de sua avó, fala de se esquecer e de se lembrar, de estar e de partir. Este livro fala de pães e pipas, de sopa de flores e de convite para ir à Lua. Este livro fala também da história de um amor. Um amor tão imenso que é capaz de fazer uma criança desaparecer dentro dele!



O CONVIDADOR DE PIRILAMPOS

Autor(a): Ondjaki Pallas

Ilustrações: António Jorge Gonçalves

O que se pode fazer de tão bacana quando não temos a tecnologia presente? Sutilmente se coloca essa questão quando temos tempo para criar e observar o que está ao nosso redor. O livro narra a história de um menino e seu avô que, com uma bela cumplicidade, compartilham descobertas da natureza pela observação.

AS GAVETAS DA AVÓ DE CLARA



Autor(a): Ângela Chaves

Ilustrações:

Na casa da avó, Clara, descobre muitos tesouros guardados: retratos, broches, cartas... Lembranças, surpresas, segredos. Nessas descobertas, a menina conhece um mundo novo: a história de sua avó. Ou seria sua própria história?

O LIVRO DA AVÓ



Autor(a): Luís Silva

Ilustrações: Luís Silva

O livro narra as lembranças de um menino com sua avó, uma senhora muito idosa e cheia de rugas. Ele mescla texto e ilustrações, ora de cores escuras, representando todo o aconchego entre os personagens, ora coloridas, apresentando ao/à leitor/a toda a diversão em família.

A ILHA DO VOVÔ



Autor(a): Benji Davies

Ilustrações:

Toda criança que tem ou teve a chance de conviver com seus avós com certeza carrega boas recordações na memória. Com Syd e seu avô não é diferente!

VOVÓ VEIO DO JAPÃO



Autor(a): Janaina Tokitaka, Mika Takahashi, Raquel Matsushita, Talita Nozomi

Ilustrações:

Quatro vovós imigrantes, carinhosas e cozinheiras de mão cheia estão prontas para participar de todas as brincadeiras das netas e ensiná-las sobre a cultura japonesa de um jeito muito divertido e delicioso.

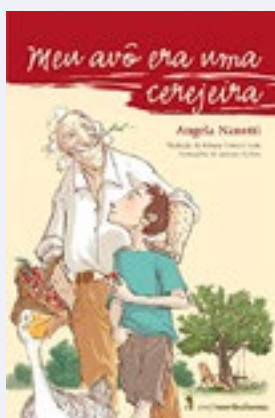
MEUS AVÓS SÃO DEMAIS



Autor(a): Jennifer Moore Mallinos

Ilustrações:

O livro conta a história carinhosa de uma criança e seus avós. Meninos e meninas são incentivados a valorizar o relacionamento que têm com seus avós e a cultivar as lembranças afetuosas que têm deles, à medida que os anos passam e as crianças se tornam adultos.



MEU AVÔ ERA UMA CEREJEIRA

Autor(a): Ângela Nanetti / Tradução: Silvana Cobucci Leite

Ilustrações: Laurent Cardon

A figura central dessa história é o avô, que mora no campo, sobe nas árvores como ninguém, tem a companhia de uma gansa e adora a cerejeira Feliz. Um dia a prefeitura decide derrubar a cerejeira para construir uma estrada. Toninho e o avô fazem de tudo para protegê-la.

DANDARA E VOVÓ CENIRA: A DESCOBERTA DE SI E DA ANCESTRALIDADE



Autor(a): Livia da Silva Marques

Ilustrações: Rodrigo Faccio

Dandara é uma menina inteligente, engajada em atividades escolares e que adora cultura, mas um dia ouve de um colega no parquinho: “Eu não entendo por que seu cabelo é assim” [...] “Não está vendo que você é diferente das meninas que estão aqui no clube?”. A partir desse dia, Dandara passa a desenvolver sentimentos de desvalorização de si. A Vó Cenira ao receber a visita de Dandara, conta a história de seus ancestrais e como aprendeu a gostar de seu cabelo e de outras características físicas. Essa obra mostra a importância dos laços familiares e intergeracionais para aprender sobre diversidade e respeito ao próximo.



PODE CHORAR, CORAÇÃO, MAS FIQUE INTEIRO

Autor(a): Glenn Ringtved / Tradução: Caetano Galindo

Ilustrações: Charlotte Pardi

A morte sempre aparece, não importa o quanto a gente tente evitar, mas se os dias de sol são especialmente divertidos porque sabemos que os dias de chuva virão, talvez a relação entre a vida e a morte também seja assim. É o que as quatro crianças deste livro vão descobrir quando a Morte aparece na casa da avó delas. E essa figura tão assustadora se mostra uma gentil admiradora da vida, mostrando às crianças a importância e a beleza de conseguirmos nos despedir de quem amamos na hora que ela chegar.



AGORA PODE CHOVER

Autor(a): Celso Sisto

Ilustrações: Anna Cunha

Num texto que amarra bem forte o amor de uma neta ao amor de um avô, o autor nos conduz ao coração de uma menina com extrema delicadeza e sussurramos junto com ela a palavra mágica que derruba todas as fronteiras. As que existem entre um humano e qualquer outro ser vivo, entre a presença e a ausência, entre a vida e a morte. E então pode chover, pois o recado já foi dado, e dentro da neta o avô é um sol.

O LIVRO DA VOVÓ

Autor(a): Todd Parr

Ilustrações: Todd Parr



Quem nunca ficou com a vovó quando nem o papai e nem a mamãe podiam cuidar da gente? Quem disse que não foi legal ficar com ela? Poder comer todos aqueles doces deliciosos e ganhar aquelas roupas que ela mesma fez com tanto carinho é muito bom! É sobre ela que o autor escreve neste livro.

O LIVRO DO VOVÔ

Autor(a): Todd Parr

Ilustrações: Todd Parr



Todd quer mostrar como é gostoso amar aquele senhor que coloca dinheiro no seu cofrinho de porquinho, que conta aquelas histórias superdivertidas e que coloca bastante marshmallow no seu chocolate quente. Quem é ele? É o vovô! Com frases são curtas, diretas e envolventes, o autor mostra de maneira simples e divertida que existem diferentes tipos de avôs.



O AVÔ MAIS LOUCO DO MUNDO

Autor(a): Roy Berocay / Tradução: Cristina Antunes

Ilustrações: Negreiros

O avô Felipe era magro, careca e vivia na praia, numa casa que ele construiu. Diziam que era meio louco, porque fumava muito, escutava o dia inteiro uma música esquisita e estava sempre inventando máquinas que não funcionavam. Como leitor de livros policiais, bancava o detetive e adorava buscar soluções para todo tipo de problema. Como seus pais iam viajar durante quinze dias, foi com o avô que Marcos teve de ficar e foi com ele que viveu uma grande aventura ao encontrar estranhas manchas no mar e conhecer Gabriela.

UM AVÔ, SIM!

Autor(a): Nelson Ramos Castro e Ramón París

Ilustrações: Cláudia Ribeiro Mesquita



Toda criança deveria ter um mascote, acredita o garoto desta história. Mesmo que seja uma baleia, um tigre, um gorila ou até uma arara, uma cobra, um elefante! Mas o melhor mesmo é ter um cachorro como Mariscal. Ah!, e um avô que brinca de tudo com o coração aberto. Um avô, sim!

AVÔ DE TODO MUNDO

Autor(a): Nye Ribeiro

Ilustrações: Rita Duque



Tem avô falante, que vive inventando história. Tem avô esquecido e avô de boa memória. Que tipo de avô é o seu? Nesta história tem avô para todo mundo! De forma poética, com muito humor e criatividade, autora e ilustradora inventam um avô especial para cada situação, e para diferentes lugares do mundo.

O LIVRO SECRETO DO MEU TIO-AVÔ

Autor(a): Rosana Rios

Ilustrações: Taciana Ottowitz



Eva e Roger tiveram a sua rotina modificada quando o seu tio-avô Max foi morar com eles. Ele parecia ser um idoso muito simpático, mas algo deixou as crianças bem desconfiadas, pois Tio Max possuía um livro com capa de couro e uma fechadura que o impedia de ser aberto.



O ESTRANHO CASO DO SONO PERDIDO

Autor(a): Míriam Leitão
Ilustrações: Fran Junqueira

Nesse livro é a neta quem vai contar uma história para a avó dormir, e ela não é nem um pouco parecida com as avós de antigamente, mas uma mulher moderna, com uma agenda lotada de reuniões e viagens.



MEU VÔ APOLINÁRIO - UM MERGULHO NO RIO DA (MINHA) MEMÓRIA

Autor(a): Daniel Munduruku
Ilustrações: Rogério Borges

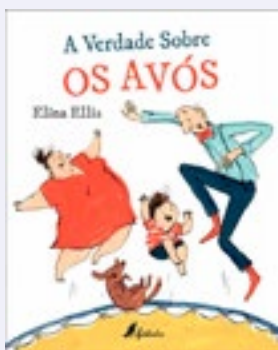
O livro resgata parte da vida do autor e do seu relacionamento com o vô Apolinário, indígena da tribo Munduruku, que contava histórias dos espíritos ancestrais, a quem chamava carinhosamente de avós e guardiões. As histórias deste livro descrevem a própria trajetória do autor e a descoberta de suas raízes indígenas através dos ensinamentos de seu avô.



OS CACARECOS DO SEU MANECO

Autor(a): Denise Almeida da Silva
Ilustrações: Denise Costa

Conta a história de um idoso aposentado que tinha um carro todo incrementado e vivia recolhendo coisas para reciclar e doar para a criançada do bairro. É uma bela história contada em versos que nos ensina sobre o valor da Amizade.



A VERDADE SOBRE OS AVÓS

Autor(a): Elina Ellis
Ilustrações: Elina Ellis

A autora criou este livro para acabar com os preconceitos contra pessoas idosas. Quando somos crianças, todos os adultos parecem muito velhos, mas ser velho não significa ser chato e deixar de namorar ou de dançar. Este livro mostra que a idade não impede que as pessoas sejam surpreendentes e desejem ser felizes. Uma quebra com os estereótipos sobre a velhice com alegria, ternura e bom-humor, ideal para momentos de partilha entre avós e netos.



MINHA AVÓ PEDE DESCULPAS

Autor(a): Fredrik Backman

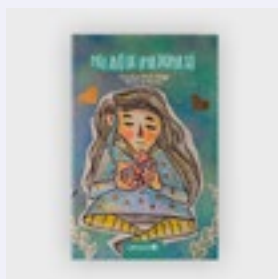
Ilustrações: Paulo Chagas de Souza

Elsa tem quase oito anos e tem como melhor - e única - amiga a avó de 77 anos de idade, que é capaz de assaltar um jardim zoológico porque a neta está triste. Todas as noites, Elsa refugia-se nas histórias de sua avó, cujo cenário é o reino de Miamas, na Terra-de-Quase-Acordar, um reino mágico onde o normal é ser diferente. Quando a avó morre e deixa várias cartas e daí tem início a maior aventura de Elsa. As cartas levam-na a descobrir o que se esconde por detrás das vidas de cada um dos estranhíssimos moradores de um prédio muito especial, a verdade sobre contos de fadas, reinos encantados e a forma como as escolhas do passado de uma mulher ímpar criam raízes no futuro dos que a conheceram.

MEU AVÔ DE UMA PERNA SÓ

Autor(a): Anna Lucia Almeida Dichoff

Ilustrações: Vitor Hugo Souza



A história de uma neta que descobriu que seu avô tinha uma perna só e foi aprendendo a lidar com essa diferença e a amar seu avô da forma como ele é. Apesar de todos os equipamentos que o avô tinha (cadeira de rodas, cadeira de banho, rolo...), a neta percebeu que ele continuava serelepe e viajava muito sem sair do lugar! Isso acontecia porque o avô adorava ler.

NÓS DUAS

Autor(a): Clarice Alphen

Ilustrações: Cris Eich



Neste pequeno livro de memórias, a menina recorda os momentos mais importantes vividos ao lado de sua avó. Da infância à vida adulta, cada cena revela o afeto, o carinho e o aprendizado mútuo, mostrando as trocas de papéis nos relacionamentos intergeracionais. As delicadas aquarelas de Cris Eich retratam esses momentos ora divertidos, ora silenciosos, cheios de amor, cuidado e compaixão.

O BAÚ ANCESTRAL – HISTÓRIAS DE BISAVÓ

Autor(a): Patrícia Matos

Ilustrações: Sara Nina



O livro aborda a importância da transmissão cultural intergeracional e de como a tradição familiar e a religião de matriz africana foi transmitida geração após geração.

A CARTA QUE TRANSPORTAVA SAUDADE



Autor(a): Thais Braga
Ilustrações: Carol Cunha

A personagem principal é uma menina que sente falta dos avós e que para amenizar as saudades faz um desenho em formato de carta para enviar por correio. Sua mãe promete postá-la, mas com a vida corrida, o envelope fica esquecido na prateleira da sala “acumulando” saudades. No final do livro, a mãe entende que a carta representa muito mais que um simples desenho e precisa ser despachada para que a menina se sinta ouvida. Uma história que trata sobre distância, saudade e até despedida, esta última no viés da morte. Se torna uma ferramenta para abordar assuntos delicados de forma leve. Uma solução para acalmar a falta, um incentivo para as crianças passarem seus sentimentos para o papel e os destinarem a algum lugar que seja especial para elas, seja para casa dos avós, dos amigos ou para o céu. Que elas se sintam acolhidas, aliviadas e possam usar a arte como aliada no processo de expressão pessoal.



AS VELHICES DE BERENICE

Autor(a): Adriana Freitas

Conduzida pelas lembranças do tempo de sua infância, Berenice rememora no dia em que faz 80 anos sobre como descobriu que temos muitas velhices. Uma descoberta que só foi possível pela ligação que teve com sua avó e que se perpetuou em sua relação com a neta Milla. Uma criança curiosa e questionadora que fez Berenice perceber que a melhor maneira de responder às suas dúvidas é motivá-la a observar o mundo e as pessoas.

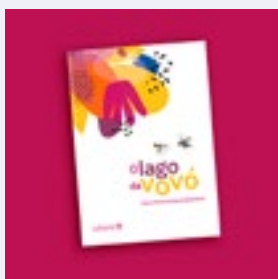


VOVÔ NÃO GOSTA DE GELATINA

Autor(a): Manuel Filho

Paulinho tinha percebido que o vovô Flávio não estava muito bem de saúde. Ele andava entristecido e não saía de casa havia algum tempo. Porém, a manifestação para evitar que fechassem o cinema do bairro deu um novo ânimo ao vovô. Eles iriam abraçar o cinema e evitar que as máquinas colocassem tudo abaixo. Na companhia de seu pai e de seus outros “avós”, Paulinho percebe, ao chegar lá, que o cinema está abandonado. Ele decide entrar escondido no local e se depara com o antigo relógio que ficava na faixa da do prédio. Curioso, o garoto resolve mexer nos ponteiros e algo mágico acontece: ele é transportado para o passado! Nesta incrível viagem no tempo, Paulinho viverá grandes aventuras e irá descobrir por que o seu avô não gosta mais de gelatina.

O LAGO DA VOVÓ



Autor(a): Maria Eduarda Garcia Quaresma
Ilustrações: Maria Eduarda Garcia Quaresma

Em seu segundo livro, Maria Eduarda Garcia Quaresma, a Duda, que tem 12 anos de idade, conta a história do lago de seus avós Edilson e Vilcinha. Além do olhar doce para contar a história, Duda também teve a sensibilidade de ilustrar o livro com seus desenhos.

O SOPRO DO LEÃO



Autor(a): Marcos Bagno
Ilustrações: Simone Matias

O menino Leonardo tem medo das águas, o pai Leônidas pretende ensinar o filho a nadar e o avô Leocádio quer ver o neto seguro de si. Eles são os três leões desta história de Marcos Bagno sobre os afetos e as lembranças que nos enchem de coragem para superar os momentos mais difíceis.

A CASA E A VELHA



Autor(a): Adriano Gomes
Ilustrações: Raissa Bulhões

Quem nunca ouviu uma boa história da vovó, relembrou momentos ou se sentiu feliz com a presença dela em casa? A vovó é alguém que traz memórias em forma de dias ensolarados ou de tardes chuvosas, mas que sempre tem algo a nos dizer. A casa e a velha é uma dessas tantas histórias fascinantes que ouvi de uma vovozinha linda, com quem aprendi bastante, e nunca mais esqueci. Aliás, todos os netos tem muito a aprender com as vovós do mundo inteiro. E por cada uma trazer os seus baús de recordação é que todas merecem o nosso respeito, carinho e afeto de sempre.

TÃO PERTO, TÃO LONGE



Autor(a): Manoel Cavalcante
Ilustrações: Ilustralu

A tecnologia que aproxima é a mesma que distancia as pessoas. Este livro provoca o leitor em torno dos hábitos contemporâneos que envolvem a internet, as redes sociais e o uso de tantos aparelhos eletrônicos, enquanto brinca com as lembranças de um passado recente. Tão perto, tão longe busca através dos seus versos revelar o impacto desse novos costumes na vida diária.

NOS TEMPOS DO VOVÔ

Autor(a): Lilli Messina

Ilustrações: Lilli Messina



Pepe sempre presta muita atenção nas histórias que o avô conta e em suas explicações. Quando o vovô era pequeno, não havia tantas casas, o leite vinha diretamente da vaca e os carros eram puxados por cavalos. Mas hoje é tudo tão diferente, tão complicado! Um livro que conta sobre como o tempo passa e como dois mundos diferentes se encontram.

A ÁRVORE DA FAMÍLIA

Autor(a): Máisa Zakzuk

Ilustrações: Tatiana Paiva

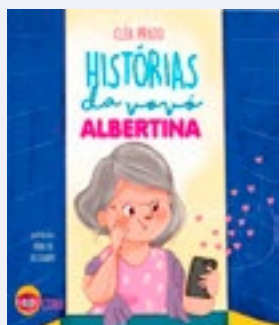


A autora explica como tornar a pesquisa da árvore da família algo simples e prazeroso. O/a leitor/a vai se transformar no repórter da família e descobrir sua árvore genealógica. A autora conta ainda a história da imigração no Brasil, de onde vieram os povos que formaram nosso país e explica a origem dos sobrenomes, contando curiosidades sobre o significado de vários nomes e dos brasões de família. A árvore da família propõe uma brincadeira divertida, que envolve pesquisa, geografia, história e muita cultura popular.

HISTÓRIAS DA VOVÓ ALBERTINA

Autor(a): Cléa Prado

Ilustrações: Vanessa Alexandre



Vovó Albertina e seus netos aprendem muito juntos. Convivendo trocam aprendizados sobre novas tecnologias e tradições.

HISTÓRIAS DE ANTIGAMENTE

Autor(a): Patricia Auerbach

Ilustrações:



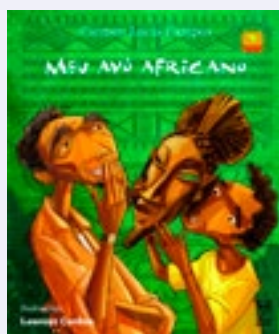
Além de narrar seus divertidos causos familiares e falar sobre os costumes de outra época, a autora explica como e quando algumas engenhocas que revolucionaram o nosso jeito de viver - como a televisão, a geladeira, o carro, a privada e o telefone - foram inventadas. Quem sabe, por exemplo, como eram os sorvetes antes da invenção da geladeira? E como as pessoas acompanhavam os jogos de futebol sem televisão?

COLEÇÃO IMIGRANTES DO BRASIL

Autor(a): Editora Panda Books

Ilustrações:

A coleção é composta por dez livros e aborda a relação de crianças com seus avós, vindos de outros países. Em parte fictícias, em parte baseadas nas memórias da infância e da família dos autores, as histórias são permeadas por fatos históricos, informações e curiosidades diversas sobre a cultura de cada povo ou sobre a forma como alguns desses aspectos culturais foram incorporados à cultura dos brasileiros. Ao final de cada obra, imagens e textos informativos ampliam o que é apresentado na história ou aportam mais curiosidades sobre o povo em questão.



MEU AVÔ AFRICANO

Autor(a): Carmen Lucia Campos

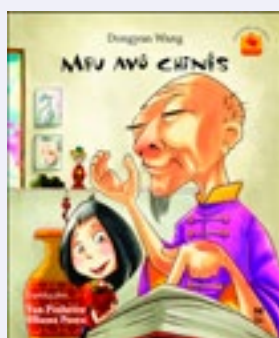
Ilustrações: Laurent Cardon



MEU AVÔ ÁRABE

Autor(a): Maísa Zakzuk

Ilustrações: Lúcia Brandão



MEU AVÔ CHINÊS

Autor(a): Dongyan Wang

Ilustrações: Yan Pinheiro
e Ulisses Perez



MEU AVÔ ESPANHOL

Autor(a): João Anzanello Carrascosa

Ilustrações: Alexandre Rampazo



MEU AVÔ JUDEU

Autor(a): Henrique Sitchin

Ilustrações: Ionit Zilberman



MEU AVÔ ITALIANO

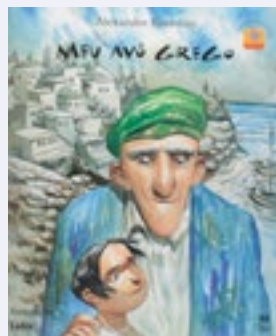
Autor(a): Thiago Iacocca

Ilustrações: Rogerio Soud



MEU AVÔ ALEMÃO

Autor(a): *Martin Wille*
Ilustrações: *Daniel Araújo*



MEU AVÔ GREGO

Autor(a): *Alexandre Kostolias*
Ilustrações: *Lelis*



MEU AVÔ JAPONÊS

Autor(a): *Juliana de Faria*
Ilustrações: *Fabiana Shizue*



MEU AVÔ PORTUGUÊS

Autor(a): *Manuel Filho*
Ilustrações: *Alarcão*

4. LITERATURA PARA ADULTOS



CARTAS PARA MINHA AVÓ

Autor(a): Djamila Ribeiro

A filósofa Djamila Ribeiro revisita sua infância e adolescência para discutir temas como ancestralidade negra e os desafios de criar filhos numa sociedade racista. O relato se dá na forma de cartas a sua saudosa avó Antônia – carinhosa e amorosa, conhecedora de ervas curativas e benzeadeira muito requisitada. A cumplicidade que sempre houve entre avó e neta é o que permite que a autora rememore episódios difíceis, como a perda do pai e da mãe, as agressões que sofreu como mulher negra no Brasil e os desafios para integrar a vida acadêmica. Djamila também fala de relacionamentos amorosos e experiências profissionais, das músicas, das leituras e das amizades que a acompanharam em sua construção pessoal – e da percepção paulatina de que a memória das lutas e das conquistas das pessoas negras que vieram antes de nós é a força que nos permite seguir adiante.



MINHA AVÓ E SEUS MISTÉRIOS: MEMÓRIAS INSPIRATIVAS

Autor(a): Frei Betto

O livro pode ser lido em dois registros diferentes: como uma obra de entretenimento, a louvação do neto à avó amada, ou como um manual do bem-viver, já que os conselhos de Dona Maria Zina são tão originais quanto úteis e valiosos, muito embora sejam frequentemente temperados com um humor todo especial. Uma leitura tão encantadora quanto comovente, tanto para netos quanto para avós, e para filhos e pais também, e irmãos, primos, tios e sobrinhos. Para toda a família, enfim.



HERANÇA

Autor(a): Miguel Bonnefoy / Tradutor: Arnaldo Bloch

A casa da Rua Santo Domingo, em Santiago do Chile, escondida detrás de seus três limoeiros, já abrigou várias gerações da família Lonsonier. Vindo das montanhas francesas do Jura com uma videira num dos bolsos e alguns francos no outro, o patriarca ali se instalou no final do século XIX. Ali também seu filho Lazare, de volta do inferno nas trincheiras, viverá com sua esposa, Thérèse, e construirá em seu jardim o mais bonito dos aviários andinos. Ali também nascerão os sonhos de fuga de sua filha, Margot, uma pioneira da aviação, e ali ela se unirá a um estranho soldado do passado para dar à luz Ilario Da, o revolucionário.



VELHOS DEMAIS PARA MORRER

Autor(a): Vinicius Neves Mariano

Quando os idosos se tornam a maioria da população, o mundo entra em colapso econômico e uma crise social se instaura. Enquanto jovens recorrem a tratamentos anti-idade cada vez mais avançados, velhos são jogados à margem da sociedade. É nesse lugar que três personagens de diferentes idades se perguntam sobre qual o sentido de envelhecer em um mundo que despreza a velhice. Este livro foi o vencedor na categoria romance do Prêmio Malê de Literatura. O autor constrói uma distopia, em que a imposição antienvelhecimento da sociedade atual é projetada em outra sociedade ficcional, na qual a luta desesperada contra os efeitos da passagem do tempo, se configura em um romance original, instigante e envolvente.



UMA CASA NO MEIO DO CAMINHO - COMO A AMIZADE COM UMA VELHINHA DURONA MUDOU A MINHA VIDA

Autor(a): Barry Martin e Philip Lerman / Tradução: Leila Couceiro

Uma história real que serviu de inspiração para a campanha de divulgação do filme *Up: Altas aventuras*. Quando o superintendente de construções aceitou participar do projeto de um novo shopping center na cidade de Seattle, não imaginava que sua vida estaria prestes a tomar rumos surpreendentes. No primeiro dia de trabalho, Barry foi se apresentar aos moradores das redondezas. Entre eles, havia uma senhora que não tinha aceitado vender sua propriedade, obrigando a construtora a erguer o empreendimento em volta de apenas uma casinha. Seu nome era Edith Wilson Macefield. Barry foi até ela preparado para um conflito, mas a reação dela o surpreendeu, e assim Barry aprenderia que as pessoas nem sempre são o que aparentam ser. Não demorou muito para que os dois iniciassem uma bonita e genuína amizade, e a vida de Barry fosse ficando cada vez mais ligada à de Edith. Em suas conversas, ela volta e meia dava pistas de que tinha um passado encantador, suscitando a curiosidade do amigo e fazendo-o repensar a relação com os pais já idosos.



CEM ANOS DE SOLIDÃO

Autor(a): Gabriel García Márquez / Tradução: Eric Nepomuceno

Ilustrações:

O livro narra a incrível e triste história dos Buendía - a estirpe de solitários para a qual não será dada "uma segunda oportunidade sobre a terra" e apresenta o maravilhoso universo da fictícia Macondo, onde se passa o romance. É lá que acompanhamos diversas gerações dessa família, assim como a ascensão e a queda do vilarejo. Em nenhum outro livro García Márquez empenhou-se tanto para alcançar o tom com que sua avó materna lhe contava os episódios mais fantásticos sem alterar um só traço do rosto. Cem anos de solidão é uma obra grandiosa e atemporal, sobre a qual é possível construir diversos paralelos com a nossa própria existência.



O FAZEDOR DE VELHOS

Autor(a): Rodrigo Lacerda

O fazedor de velhos conta a história de Pedro, um garoto inteligente que está às portas da vida adulta. Com o amadurecimento, chegam questões fundamentais: que profissão escolher? Como lidar com os amores frustrados, os amigos deixados pra trás, os sentimentos confusos que teimam em perturbar? Quem guia o garoto em meio a esses dilemas é Nabuco, um professor experiente, excêntrico e misterioso. Insatisfeito com a faculdade de História, Pedro encontra na literatura um destino possível. Mas essa não é uma descoberta simples - e para chegar até ela é preciso trilhar um caminho de perda e sofrimento.



A CASA DO MEU AVÔ

Autor(a): Carlos Lacerda

Revivendo a figura do seu avô paterno e a antiga casa de fazenda, onde passou boa parte da infância, Carlos Lacerda resgata com maestria proustiana um tempo memorial único em que o ocaso de um mundo contrasta com as primeiras experiências de uma criança frente à vida.



A CASA DO MEU AVÔ

Autor(a): Carlos Lacerda

Revivendo a figura do seu avô paterno e a antiga casa de fazenda, onde passou boa parte da infância, Carlos Lacerda resgata com maestria proustiana um tempo memorial único em que o ocaso de um mundo contrasta com as primeiras experiências de uma criança frente à vida.



GERAÇÕES EM EBULIÇÃO: O PASSADO DO FUTURO E O FUTURO DO PASSADO

Autor(a): Mario Sergio Cortella e Pedro Bial

Vivemos dias velozes, em que parece não haver lugar para o passado, apenas para o futuro. O futuro é agora', dizem. No entanto, numa aparente contradição, como se estivesse fora de seu tempo, vemos a juventude se aproximando e se apropriando de referências e comportamentos de gerações anteriores. Nesse livro, que deve agradar tanto a jovens quanto a velhos, o filósofo Mario Sergio Cortella e o jornalista Pedro Bial procuram entender esse fenômeno e, em um bate-papo delicioso, pontuado por referências históricas e culturais, conversam sobre ansiedade, ócio, rebeldia, militância política e empreendedorismo.

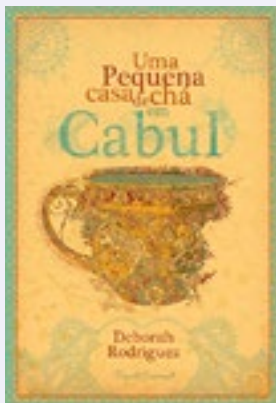


QUEM, EU? UMA AVÓ, UMA NETO, UMA LIÇÃO DE VIDA

Autor(a): Fernando Aguzzoli

Ilustrações:

Ele largou emprego, carreira e estudos para cuidar da avó com doença de Alzheimer e descobriu que compartilhar a dor não é sofrê-la no coletivo, mas livrar quem dela sofre. Convivendo com a divertida, bonachona e, claro, sempre esquecida vovó Nilva, Fernando, um jovem aspirante a filósofo com um talento epistêmico para a comunicação, aprenderá uma lição de vida que doença nenhuma poderá apagar.



UMA PEQUENA CASA DE CHÁ EM CABUL

Autor(a): Deborah Rodriguez

Sunny é a orgulhosa proprietária de uma pequena casa de chá no coração do Afeganistão e precisa de um plano genial – e rápido – para manter o local e os clientes seguros. Yasmina, uma jovem grávida que fora roubada de seu distante vilarejo e abandonada nas ruas violentas de Cabul. Candace, uma americana rica que finalmente trocou o marido pelo amante afegão, o enigmático Wakil. Isabel, uma jornalista determinada com um segredo que pode privá-la da maior reportagem de sua vida. Halajan, a “mãe” do grupo, uma idosa cujo antigo caso de amor vai contra todas as regras. Essa pequena casa de chá em Cabul atende homens e mulheres, expatriados, funcionários da ONU e mercenários; todos/as em busca de um momento de paz em uma região onde a tensão paira no ar e uma bomba pode explodir a qualquer momento, mas também se torna o cenário para o encontro dessas cinco mulheres que, mesmo tão diferentes entre si, compartilham segredos e tornam-se amigas com uma relação extraordinária.



A CIRANDA DAS MULHERES SÁBIAS

Autor(a): Clarissa Pinkola Estés

O livro reverencia a maturidade feminina e homenageia as mulheres que souberam acumular sabedoria ao longo de suas existências. A autora apresenta os encantos deste ‘arquétipo misterioso e irresistível da mulher sábia, do qual a avó é uma representação simbólica’ e que ‘não chega de repente, perfeitamente formado e se amolda como uma capa sobre os ombros de uma mulher de determinada idade’. O aspecto mais sedutor do livro reside na representação simbólica contida nas avós. Ao final, as nove preces de gratidão por todas as idosas do mundo, por todas as filhas e velhas, representam um perfeito arremate ao prazer da leitura destas páginas plenas de luz, melodia, emoção e encantamento.



O JARDINEIRO QUE TINHA FÉ

Autor(a): Clarissa Pinkola Estés

A autora traz sofisticados e entrelaçados contos de perda, sobrevivência e renascimento. A obra é a história de uma criança de coração aberto, que cresceu ouvindo atentamente os velhos de sua terra, para perpetuá-los, como contadora capaz de cativar ouvintes e leitores/as de todas as idades com a 'magistral força da vida'.



AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

Autor(a): Valter Hugo Mãe Ilustrações: Nino Cais

Como em uma reunião de recortes de sua vida, um neto reconstitui as memórias que guarda do avô, seus ensinamentos e a maneira como ele provocava sua curiosidade na investigação dos sentimentos das pessoas, como um detetive de interiores. Esse é um pequeno conto que examina o que seriam as mais belas coisas do mundo. Este livro contém ainda uma nota do autor, em que conta um pouco da sua relação com seu avô.



VÂNIA, O AMOR AO LONGO DE GERAÇÕES

Autor(a): Sandra Tello Bohorquez | Prólogo: Elisa Schuler

Fotografia: André Portugal

Você já experimentou a sensação maravilhosa de infância, de família reunida e aconchego quando ouve histórias de vida de pessoas idosas? E quando essas pessoas são homens ou mulheres comuns, iguais a você? Neste livro, você vai conhecer a Vânia Ribeiro dos Santos, baiana, de 76 anos, trabalhadora doméstica, cuja história começa como a de muitos jovens que saem de suas cidades no interior e vão em busca de sonhos e oportunidades nas grandes cidades. Com divertidos relatos, Vânia convida o leitor a passear por sua história de vida, com relatos cheios de alegria, contendo também difíceis momentos, mas com o coração sempre aberto e uma grande paz interior. O livro aborda, dentre outros aspectos, a relação de Vânia com sua família e com as demais gerações por meio do trabalho, relatando que acompanhava as crianças nos deveres escolares, e foi assim, que aprendeu a ler e escrever.



E ENTÃO PAULETTE...

Autor(a): Barbara Constantine

Ferdinand está sozinho. Após ficar viúvo e depois de seu filho mais novo se mudar com a mulher e os dois filhos para a cidade, a fazenda em que vive produz apenas saudade e memórias. Sua vida pacata e solitária, no entanto, está prestes a ser transformada. Após uma grande tempestade, Ferdinand descobre que a casa de sua vizinha está condenada e praticamente inabitável. Incentivado pelos netos, Ludo e Luzinho, convida Marceline e sua cadela, seu burro e seu gato para morarem com ele. Pouco tempo depois, seu amigo Guy perde sua companheira e dá a impressão de estar, aos poucos, desistindo de viver. A solução parece ser a vida partilhada na fazenda, que, assim, ganha mais um morador, com novos hábitos e habilidades. Então chegam as irmãs Lumière, com suas manias e histórias, e também os jovens Muriel e Kim. A fazenda volta a se encher de possibilidades e expectativas. E, enfim, chega Paulette...



A CASA DOS NOVOS COMEÇOS

Autor(a): Lucy Diamond

Em uma casa elegante próxima à orla, três moradoras têm mais em comum do que imaginam... Uma terrível descoberta leva Rosa a largar uma carreira de sucesso em Londres e recomeçar a vida como sous-chef em Brighton. O trabalho é árduo e estressante, mas a distrai. Bem, pelo menos até ela conhecer a adolescente emburrada que mora no apartamento ao lado, que a faz questionar suas escolhas. Georgie se muda para o Sul com o namorado, Simon, em busca de uma incrível oportunidade para a carreira dele, mas ela está determinada a ser bem sucedida como jornalista e faz de tudo para trabalhar para uma revista local. Após uma grande tragédia, Charlotte passa as noites isolada em seu apartamento. Porém, Margot, uma idosa estilosa que mora no último andar, tem outros planos para ela. Querendo ou não, Charlotte vai precisar encarar o mundo real e todas as suas possibilidades. Quando as três se conhecem, a esperança renasce, a amizade floresce e um novo capítulo se inicia na vida dessas mulheres.

5. REFERENCIAIS TEÓRICOS E OUTROS MATERIAIS TÉCNICOS SOBRE RELAÇÕES INTERGERACIONAIS



COEDUCAÇÃO ENTRE GERAÇÕES

Autor(a): José Carlos Ferrigno

O livro mostra como o lazer e a troca de experiências podem reduzir a segregação e o preconceito entre pessoas de idades muito distintas. A obra avalia criticamente a importância do cultivo e da transmissão da memória, investigando questões como: o modo de vida e os interesses das diversas gerações na sociedade moderna, a ocorrência e percepção de mudanças neste sentido, as trocas de afeto e a possibilidade do fomento de processos de educação recíproca.



CONFLITO E COOPERAÇÃO ENTRE GERAÇÕES

Autor(a): José Carlos Ferrigno

Partindo do princípio de que não há juventude ou velhice no singular, mas diferentes realidades envolvendo jovens e velhos, a obra discute as diferenças sociais entre essas gerações em nosso país, propondo o lazer como estratégia de aproximação. O livro traz, ainda, um histórico de programas intergeracionais, dentre os quais o da Unesco e o Programa Sesc Gerações.



PROGRAMAS INTERGERACIONAIS: UM ESTUDO SOBRE AS ATIVIDADES QUE APROXIMAM AS DIVERSAS GERAÇÕES

Autor(a): Cristina Rodrigues Lima

Este livro trata da promoção da interação entre gerações fora do âmbito familiar. Descreve quatro diferentes atividades, planejadas para favorecer a interação e a cooperação entre pessoas de diferentes gerações, analisando suas implicações para os indivíduos diretamente envolvidos e para a sociedade.



INFÂNCIA E VELHICE: PESQUISA DE IDEIAS

Autor(a): Neusa Maria Mendes de Gusmão

Liderados pela professora e antropóloga Neusa Maria Mendes de Gusmão, os autores apresentam estudos sobre infância e velhice, realidades do curso de vida, como as vemos ocorrendo no cotidiano das nossas casas, das cidades, do campo, nos meios de comunicação, na literatura e nas artes.



ENVELHECIMENTO & INTERGERACIONALIDADE: OLHARES INTERDISCIPLINARES (COLEÇÃO FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO)

Autor(a): Elaine Pedreira Rabinovich, Lúcia Vaz de Campos Moreira, Eliana Sales Brito, Marilaine Menezes Ferreira

Esta obra abre janelas para um olhar interdisciplinar quanto ao que estão pensando os velhos sobre o envelhecimento e quanto às ideias de quem se dedica a compreender este processo. Uma das vertentes desta busca de compreensão está focalizada nas relações intergeracionais em diferentes contextos.



VIDAS COMPARTILHADAS: CULTURA E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS NA VIDA COTIDIANA

Autor(a): Paulo Salles de Oliveira

Este livro é um estudo do dia a dia de crianças cuidadas por seus avós, nas classes populares. Mostra o encontro de sujeitos sociais diferentes e o caminho que passam a construir juntos, buscando cultivar interações igualitárias, nos direitos e nos deveres.



AVÓS NO SÉCULO XXI - MUTAÇÕES E REARRANJOS NA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

Autor(a): Andréia Ribeiro Cardoso

Este livro aborda estudo realizado com avós que cuidam de netos/as. O objetivo principal foi ouvir e entender as considerações das avós quando lhes são atribuídas essa tarefa para permitir que os pais das crianças trabalhem fora. Nos encontros realizados, as avós participantes relataram e debateram temas e situações relacionadas às suas vivências com os/as netos/as, trocando experiências e impressões. Os resultados alcançados sugerem reflexões acerca das dificuldades das avós no desempenho dessa atribuição.



FAMÍLIA E... INTERGERACIONALIDADE

Autor(a): Cerneide Maria De Oliveira Cervený

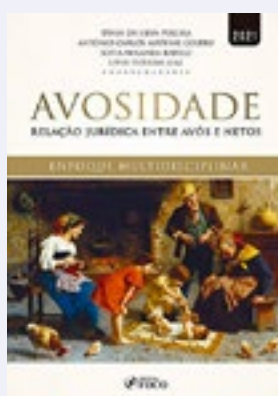
O volume se organiza em torno do eixo intergeracionalidade e, como um farol que conduz os barcos para o porto, tanto quanto os ajuda a evitar soçobrar frente aos arrecifes do caminho, enfoca e nos orienta por entre várias questões complexas relativas ao que permanece ou exige mudança em tempos nos quais a sociabilidade familiar é cada vez mais testada e as certezas, cada vez mais fluidas.



MEU TEMPO, SEU TEMPO - POSSIBILIDADES DE COEDUCAÇÃO NO RELACIONAMENTO ENTRE AVÓS E NETOS

Autor(a): Jacqueline Ferraz da Costa Marangoni

A mudança no perfil demográfico de nosso país repercute, de forma significativa, na organização afetiva e social das famílias e da sociedade, apresentando múltiplas experiências de envelhecer e importantes desafios em diversas esferas. Um aspecto relevante é o processo de trocas intergeracionais no contexto familiar. Os idosos, ainda considerados em muitos discursos sociais como dependentes, têm se configurado como uma geração que oferece suporte afetivo e financeiro para as mais jovens, participando ativamente da educação dos netos e proporcionando apoio afetivo-financeiro aos filhos. Essa realidade demanda estudos que busquem compreender as transferências intergeracionais e as possibilidades de interações entre jovens e idosos nos diferentes contextos socioculturais. Considerando isso, a presente obra retrata uma pesquisa-intervenção realizada em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Brasília – DF, que teve como participantes adolescentes e idosos. O percurso trilhado por este trabalho permitiu a compreensão da dinâmica intergeracional vivida pelos participantes.



AVOSIDADE: RELAÇÕES JURÍDICAS ENTRE AVÓS E NETOS

Autor(a): Tânia da Silva Pereira, Antônio Carlos Mathias Coltro, Sofia Miranda Rabelo, Livia Teixeira Leal.

Tendo em vista a necessidade de se aprofundar, no Brasil, o estudo teórico da “Avosidade” sob uma abordagem multidisciplinar, buscou-se nesta obra agregar temas relacionados à velhice, à saúde, à ancestralidade, à convivência intergeracional, dentre outros temas.



INTERGERACIONALIDADE: CARTAS NA MESA

Autor(a): Divina de Fátima dos Santos

Atividades, projetos e programas intergeracionais têm se multiplicado dentro e fora do Brasil desde os anos 1990. No caso deste livro, o processo foi a troca de correspondências entre crianças e pessoas idosas. A autora escolheu uma atividade envolvendo alunos e professores, lembrando, assim, a importância da educação das gerações para o envelhecimento.



JUSTIÇA INTERGERACIONAL: DIREITOS E RESPONSABILIDADES ENTRE GERAÇÕES

Autor(a): Yanko Marcus de Alencar Xavier, Cristina Foroni Consani, José Orlando Ribeiro Rosário, Patrícia Borba Vilar Guimarães

Esta obra é composta de textos que abordam a temática da justiça entre gerações a partir da perspectiva de questões jurídicas específicas e de alguns casos concretos.



PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, INFÂNCIAS, ESCOLA E DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS (COLEÇÃO PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA: CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E SENTIDOS)

Autor(a): Maria da Conceição Passeggi, Ecleide Cunico Furlanetto, Rute Cristina Domingos da Palma

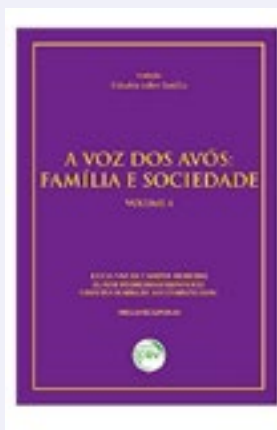
A Coleção objetiva reunir um conjunto significativo de trabalhos resultantes de investigações com narrativas biográficas e autobiográficas, em que se articulam as noções de experiência, busca de sentidos e produção de conhecimentos, nas mais diversas áreas.



RELAÇÕES FAMILIARES (COLEÇÃO ESTUDOS SOBRE FAMÍLIA)

Autor(a): Organizadora: Lúcia Vaz de Campos Moreira

Esta coletânea foi pensada para favorecer as discussões sobre as relações familiares tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação. A obra está subdividida em quatro partes: Introdução às relações familiares; Conjugalidade; Parentalidade; Relações entre irmãos, avós e netos, sogros e genros/noras.



A VOZ DOS AVÓS: FAMÍLIA E SOCIEDADE (COLEÇÃO ESTUDOS SOBRE FAMÍLIA)

Autor(a): Organizadoras: Lúcia Vaz de Campos Moreira, Elaine Pedreira Rabinovich, Cristina Maria de Souza Brito Dias

Os avós vêm alcançando um protagonismo nos âmbitos da família e da sociedade, a ponto de terem se tornado o foco de investigações nas diferentes áreas do conhecimento e regiões tanto do Brasil quanto de diversos outros países. Assim, a coletânea apresenta estudos relevantes sobre os avós na contemporaneidade.



OBJETOS DE FAMÍLIA: VOZES E MEMÓRIAS (COLEÇÃO FAMÍLIA, (AUTO)ETNOGRAFIA E POÉTICA - VOLUME 2)

Autor(a): Organizadoras: Elaine Pedreira Rabinovich, Cinthia Barreto Santos Souza, Júlio César Barbosa, Rita da Cruz Amorim, Carla Verônica Albuquerque Almeida, Sinara Dantas Neves

Receber objetos no âmbito privado chama-se herança, que implica, na maioria das narrativas reunidas neste livro, o reconhecimento, daquele que oferece, das habilidades de guardar e cuidar daqueles que recebem o objeto. As narrativas aqui contadas são formas de crer, de se socializar em família, de se projetar para o futuro. São formas de sonhar.



PAIS, AVÓS E RELACIONAMENTOS INTERGERACIONAIS NA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA (COLEÇÃO ESTUDOS SOBRE FAMÍLIA)

Autor(a): Organizadoras: Lúcia Vaz de Campos Moreira, Elaine Pedreira Rabinovich, Maria Natália Ramos

Nesta coletânea, é abordado o tema dos avós que, por si só, é intergeracional, pois os avós existem a partir de netos; por outro lado, embora contenha temáticas diversas, os estudos de avós e do envelhecimento possuem uma complementaridade ligada à fase da vida. E, entre avós e netos, estão os pais. De fato, os capítulos que fazem parte desta obra enfocam avós, envelhecimento e pais, de várias óticas e desde diversos pontos de vista, inserindo-os na sociedade.



O CUIDAR DOS AVÓS VISTO PELOS NETOS EM IDADE ESCOLAR

Autor(a): Rosa Maria da Motta Azambuja

A autora procurou compreender as circunstâncias vinculares e os posicionamentos recíprocos entre avós e netos. Segundo o tipo de convivência, os netos veem os avós como cuidadores (netos de tempo integral), como companheiros (os do tipo sistemático) ou como brincalhões (os esporádicos).



ENVELHECIMENTO ATIVO E INTERGERACIONALIDADE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Autor(a): Fabiana Soares de Almeida e Fátima Eugênia de Araújo Silva

Questões demandadas do envelhecimento humano e a preocupação de manter a pessoa idosa ativa, inserida em projetos e programas de extensão educacional têm se tornado alvo de investigação. Muitas das pessoas idosas que participam dessas modalidades de educação a percebem como uma oportunidade de viver a vida, ou seja, de viver o que não tiveram oportunidade de viver antes. Esse estudo visa contribuir para uma melhor compreensão sobre o processo de envelhecimento e ultrapassar a visão estigmatizante sobre ele.



A CONTRIBUIÇÃO DOS TIOS E TIAS NA VIDA DOS SOBRINHOS

Autor(a): Maria Madalena Lima Silva

O tema dos tios/tias raramente tem sido focado na literatura acadêmica embora sempre presentes nas famílias extensas. Contudo, pode-se observar a crescente importância dos tios/tias nas vidas das crianças e das famílias agora diminuídas quanto ao número de seus membros. A autora, ela própria tia, compreendeu a importância de dar destaque a eles/elas, realizando um estudo em que, inicialmente, procurou conhecer quantos tios eram contabilizados na vida de crianças para, após, descrever os papéis por eles exercidos referentes às demandas financeiras, cuidados, passeios, estudos e orientações para a vida. Trata-se de uma obra única por sua atualidade e relevância para que todos(as) – tios(as), sobrinhos(as) e demais parentes –, conheçam o contexto em que vivem.



FILHOS, PAIS E AVÓS: NARRATIVAS DE PRESENÇA E PODER (COLEÇÃO PRESENÇA E PODER – VOLUME 1)

Autor(a): Organizadora: Sandra R. Coleman

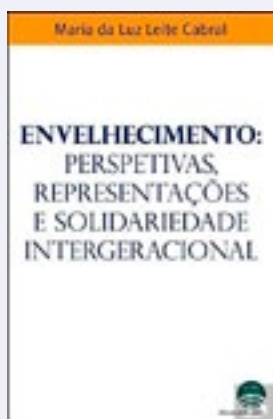
A ideia do livro é, em certa medida, colocar em prática o respeito à ancestralidade, aos mais velhos, uma troca de experiência respeitosa numa relação dialógica. Os participantes são homens negros de diferentes idades, classe social e escolaridade, cujas narrativas são escritas por mulheres negras. O prefácio foi feito pelo filósofo e professor universitário, Renato Nogueira. A apresentação ficou por conta da mestrandia Roseane Corrêa, sendo o posfácio um presente do cantor e compositor Altay Veloso.



AUTORIDADE & AFETO: AVÓS, FILHOS E NETOS NA FAMÍLIA BRASILEIRA

Autor(a): Myriam Lins de Barros

Analisa a família brasileira moderna na Antropologia, na Sociologia, na Psicologia e no Serviço Social trazendo uma reflexão sobre as questões da modernidade e da tradição no meio urbano. Apresenta os avós como figuras peculiares no panorama de transformações sociais.



ENVELHECIMENTO - PERSPECTIVAS, REPRESENTAÇÕES E SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

Autor(a): Maria da Luz Leite Cabral

Para além das alterações demográficas ocasionadas pelo envelhecimento populacional, as mudanças das sociedades democráticas reconhecem o valor da pessoa idosa na sua especificidade e diferença, estimulando a tomada de posição. No entanto, a organização das sociedades e comunidades não parece propiciar as trocas intergeracionais e/ou mudanças nas representações das pessoas idosas. Este trabalho trata do impacto de um encontro de intervenção comunitária que procurava transformar as representações e preconceitos associados a diferentes faixas etárias e promover a solidariedade intergeracional.



O FIM E O COMEÇO: UMA LEITURA PSICANALÍTICA DO ENCONTRO INTERGERACIONAL ENTRE ADOLESCENTES E IDOSOS

Autor(a): Izael de Madureira Marques

No trabalho da autora o computador é recolocado como lugar de trocas afetivas e de resgate da ética humana. Há aqui um tipo de intervenção que subverte o estabelecido, colocando no centro do acontecimento não a técnica, mas a relação humana. Ambos, jovem e idoso, oferecem um ao outro lugar ético assentado na amizade e no amor.



FAMÍLIA E GERAÇÕES

Autor(a): Myriam Lins de Barros

A questão das gerações está intimamente ligada às mudanças sociais. Compreender como essas transformações afetam os indivíduos e segmentos sociais e como são percebidas por eles é fundamental para debater esta questão. Família, parentesco, juventude, velhice e política sociais são os caminhos para esse debate, que o leitor vai trilhando nesta coletânea, numa viagem por diversas cidades brasileiras e por Paris.



INTERGERACIONALIDADE E O MUNDO DIGITAL: PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Autor(a): Ádila Faria, Ana Jorge, Ana Pérez-Escoda, Angela Rees, António José Osório, Belinha de Abreu, Celiana Azevedo, Daniel Villar-Onrubia, Eugène Loos, Fernando Albuquerque Costa, Graham Attwell, Henrique Gil, Igor Kanižaj, Isabel Mendinhos, Jenny Hughes, Jordi Ferran Boleda, Julian McDougall, Lidia Marôpo, Loredana Ivan, M^a Amor Pérez-Rodríguez, Margarida Romero, Maribel Santos Miranda-Pinto, Mireia Fernández-Ardèvol, Paloma Contreras-Pulido, Rita Zurrapa, Teresa Pombo, Teresa Sofia Pereira Dias de Castro, Vitor Gonçalves, Vítor Tomé.

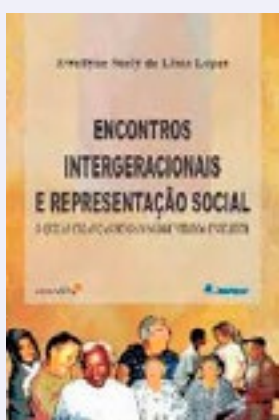
As possibilidades que o desenvolvimento tecnológico propicia para relacionar, comunicar, divertir, aprender e fazer negócios supõe um desafio para a cidadania independentemente da idade. O impacto dos meios e dos dispositivos digitais em todas as gerações é um fato. Adultos, idosos, jovens e crianças utilizam as redes na sua vida diária e durante todo o tempo. E fazem-no de forma individual, com os seus pares e, em menor dimensão, de forma intergeracional. Abordar a importância das experiências de uso partilhado com conexão intergeracional, é sem dúvida uma aposta valiosa no âmbito da alfabetização mediática. A obra apresenta um sentido que permite a formação mediante a prática, através de uma série de atividades que incidem na reflexão, no trabalho com os valores e as atitudes, o aprender a fazer e a conexão entre gerações.



REDE DE VOLUNTARIADO INTERGERACIONAL PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO

Autor(a): Sara Lima, Alcione Leite Silva

As alterações demográficas em Portugal demonstram um aumento da população idosa nas últimas décadas, bem como de um crescente número de casos de isolamento social e solidão. Para dar resposta a essa situação, esse estudo foi desenvolvido tendo como objetivo criar uma rede de voluntários/as para promover o envelhecimento ativo, a solidariedade intergeracional e prevenir o isolamento social das pessoas idosas.



ENCONTROS INTERGERACIONAIS E REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Autor(a): Ewelyne Suely de Lima Lopes

O livro trata da representação social que um grupo de crianças tem sobre velhos e velhice, convidando ao debate acerca da relação entre crianças e velhos e da possibilidade de criar espaços de encontros e de quebra de preconceito.



SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL E CUIDADOS INFORMAIS

Autor(a): Paulo Guilherme Mota Lourenço

Na presença de um tema atual, que ganhou agenda política com a aprovação do Estatuto do Cuidador Informal em Portugal, o autor desenvolve o tema dos cuidadores informais, segundo a perspectiva teórica da Solidariedade e Ambivalência Intergeneracional. Partindo dos efeitos da Transição Demográfica no século XX, a obra aborda as várias perspetivas teóricas do envelhecimento, identificando na Teoria do Ciclo de Vida da terceira geração das teorias sociológicas do envelhecimento, uma janela de oportunidade para explorar a Solidariedade Intergeneracional nos Cuidados de Longa Duração prestados às pessoas idosas em situação de dependência. A obra tem como principal objetivo, promover à luz do Envelhecimento Ativo e Saudável e da Solidariedade entre Gerações, o envolvimento dos mais novos na discussão nos cuidados aos mais velhos, enquanto futuros cuidadores informais.



CONFLITO DE GERAÇÕES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA GERENCIAR QUATRO GERAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autor(a): Autora: Valerie M. Grubb

Tradutor: Afonso Celso Cunha da Serra

O conflito é parte de qualquer relação humana e o ambiente de trabalho não é uma exceção. No ambiente de trabalho, no qual coexistem quatro gerações (boomers, geração X, millennials e geração Z), os conflitos entre elas exigem uma mudança de abordagem por parte dos profissionais de RH e dos gestores de todas as áreas. Gerir pessoas com perspectivas distintas sobre valores, hierarquia, trabalho, vida, dinheiro, carreira, entre outras diferenças, exige compreender os vetores que mais influenciam cada uma dessas gerações. Assim, é possível definir estratégias que proporcionem um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. A autora reflete sobre essas diferenças e fornece aos gestores de todas as áreas, indicações para lidar com essa realidade.



CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE PARA TODAS AS IDADES: EXPERIÊNCIAS LATINO-AMERICANAS DE RELAÇÕES INTERGERACIONAIS

Autor(a): Organização e edição: Ximena Romero, Elisa Dulcey-Ruiz e Mauro Brigeiro.

Com esta publicação, a Rede Latinoamericana de Gerontologia divulga uma seleção de experiências intergeracionais apresentadas nos seus concursos de 2005, 2006 e 2008, esperando que as e os leitores se sintam animados e motivados a aproximar-se do tema e/ou continuar com atividades já iniciadas. Uma sociedade para todas as idades ainda não é uma realidade, mas as experiências apresentadas na obra demonstram alguns caminhos a seguir.



UNIVERSIDADE, COMUNIDADE, ESCOLA: TECENDO APRENDIZAGENS NOS DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS

Autor(a): Organizadores: Zélia Maria de Arruda Santiago, Rômulo Tonyathy da Silva Mangueira, José Jorge Casimiro dos Santos.

A obra se configura como uma estratégia social, política, cultural e formativa de importância, no contexto da Pandemia do Covid-19, abordando temas que permeiam as relações entre gerações e os papéis formativos do ensino, pesquisa e extensão em espaços universitários.



AVÔ-NETO: UMA RELAÇÃO DE RISCO E AFETO

Autor(a): Carmen Maria de Andrade

A obra sintetiza os primeiros estudos da Universidade Federal de Tocantins e da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS, tratando do universo cultural do cotidiano da relação entre avós e netos.



PERSPECTIVAS PARA AÇÕES JUNTO AO CIDADÃO IDOSO- CARTA DE BERTIOGA

Autor(a): Organizadores: José Carlos Ferrigno, Karla Cristina Giacomin, Maria Clotilde Barbosa Nunes Maia de Carvalho, Marta A. Borges Lordello Gonçalves, Ruth Gelehrter da Costa Lopes, Sandra Carla Sarde Mirabelli, Serafim Fortes Paç.

Documento elaborado durante o Fórum Perspectivas para ações junto ao cidadão idoso, realizado em 2013, em virtude da comemoração dos cinquenta anos do Programa Trabalho Social com Idosos, desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio. A Publicação aborda os eixos: Formação e Educação Permanente; Autonomia, Direitos e Cidadania; Gerações e Intergeneracionalidade; Cuidado e Relações Sociais.



LIVRO BRANCO DA SOLIDARIEDADE ENTRE AS GERAÇÕES E ENVELHECIMENTO ATIVO

Autor(a): Ana Cardoso

Este documento trata e organiza informações sobre os temas propostos, recolhidas em diversas regiões do país, completando-as com elementos recolhidos através de pesquisa documental. É um contributo para a promoção e fortalecimento do diálogo e da aprendizagem entre gerações.



LIVRO VERDE SOBRE O ENVELHECIMENTO - FOMENTAR A SOLIDARIEDADE E A RESPONSABILIDADE ENTRE AS GERAÇÕES

Autor(a): Comissão Europeia

Disponível em vários idiomas, a publicação da Comissão Europeia para fomentar o debate sobre os desafios e oportunidades do envelhecimento populacional, discutindo aspectos como educação ao longo da vida, políticas públicas, trabalho, acessibilidade, impactos da pandemia de COVID-19, dentre outros temas em uma perspectiva de curso de vida, destacando a importância do fortalecimento da intergeracionalidade.



GERAÇÕES, RELAÇÕES INTERGERACIONAIS, POLÍTICA GERACIONAL: UM COMPÊNDIO MULTILÍNGUE

Autor(a): Kurt Lüscher, Andreas Hoff, Giovanni Lamura & Marta Renzi, Mariano Sánchez, Gil Viry & Eric Widmer, Andrzej Klimczuk, Paulo de Salles Oliveira

Por que um compêndio multilíngue? A crescente convergência de regulamentos institucionais e legais no âmbito europeu ou as tendências sociais cada vez mais similares em vários países da Europa acabam por mascarar a permanência de diferenças culturais. Essas diferenças se expressam em compreensões divergentes acerca da (aparentemente) uniforme terminologia intergeracional ou mesmo no emprego de diferentes termos.



REVISTA A TERCEIRA IDADE: ESTUDOS SOBRE ENVELHECIMENTO – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SEMINÁRIO ENCONTRO DE GERAÇÕES - VOLUME 22, NÚMERO 50, MARÇO DE 2011

Autor(a): Editora: Sesc São Paulo

Nessa edição especial, a revista aborda discussões sobre as relações intergeracionais a partir de artigos elaborados pelos conferencistas do evento Seminário Encontro de Gerações.

6. RELAÇÕES INTERGERACIONAIS E CINEMA

O distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19 impactou nas relações sociais, e sobretudo, nas relações intergeracionais, tendo em vista que o contato passou a ser realizado preferencialmente por meio remoto. Assim, estimular a convivência social é fundamental para fortalecer os vínculos familiares, afetivos e comunitários.

Estabelecer relacionamentos são aspectos fundamentais dessa elaboração e ajudam a afirmar que na convivência social se processam movimentos de aprendizagem e trocas que vão compondo os sujeitos e estabelecendo novas leituras da realidade e das formas de conviver (TORRES, 2016, p. 59).

As relações entre gerações possibilitam trocas de experiências e vivências que transformam os indivíduos e podem contribuir para reverter os estereótipos, discriminações, preconceitos e violências que afetam as gerações. Assim, considerando o necessário distanciamento social, os espaços sociais devem privilegiar a criatividade na oferta de atividades, seja virtual ou presencial, estimulando debates sobre o processo de envelhecimento e as relações intergeracionais, de modo a instigar discussões que fortaleçam as potencialidades que essas relações proporcionam.

Nesse sentido, os filmes são recursos para narrar fatos reais, mostrar ficções, apresentar dramas e outros gêneros, bem como proporcionar reflexão e um olhar crítico sobre a realidade ao abordar temas relevantes para a sociedade. O cinema é uma estratégia que pressupõe oportunidades de diálogos sobre questões que permeiam a sociedade, sendo assim, indicamos abaixo filmes que abordam avosidade, relações intergeracionais e familiares, dentre outros, com intuito de disseminar informações que reforcem a importância do fortalecimento dos vínculos e da coeducação intergeracionais.



A COR DO PARAÍSO

Diretor(a): Majid Majidi

Lançamento: 2000

O Filme aborda a história de um menino cego que mora em uma escola para pessoas com deficiência. O pai é viúvo e pretende casar-se novamente, porém a presença do garoto poderá interferir no relacionamento pai. A história apresenta a relação entre pai e filho, bem como as dificuldades de estabelecer laços afetivos entre os familiares.



A FUGA DOS AVÓS

Diretor(a): Fabrice Braçq

Lançamento: 2019

Finalmente chega o dia em que Marilou e Philippe podem se aposentar e eles pretendem curtir a aposentadoria dos sonhos em Portugal, porém enquanto organizam a viagem, a vida de seus filhos começa a enfrentar grandes desafios e eles terão de resolver problemas familiares antes de aproveitar a sonhada aposentadoria.

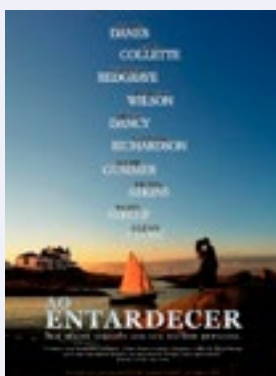


A VIAGEM DE MEU PAI

Diretor(a): Philippe Le Guay

Lançamento: 2015

Aos 80 anos, Claude Lherminier sofre com a perda de memória e precisa do apoio de profissionais, mas não aceita nenhum tipo de suporte ou cuidado, insistindo em morar sozinho. Sua filha, Carole tenta oferecer cuidados e não quer que ele passe a morar em uma instituição de longa permanência para idosos (as), mas Claude não para de falar na visita da outra filha, que não o visita há muitos anos.



AO ENTARDECER

Diretor(a): Lajos Koltai

Lançamento: 2020

O filme aborda uma idosa que resolve reviver uma memória afetiva e revela para suas filhas uma história de amor que viveu enquanto jovem. Após a revelação, as filhas resolveram investigar a vida da mãe.



BÁ (CURTA)

Diretor(a): Leandro Tadashi

Lançamento: 2016

O curta retrata as mudanças na vida de uma criança (Bruno), após sua BÁ (avó) vai morar na sua casa, aos poucos eles constroem uma relação de cumplicidade por meio das plantas da Bá.



CANVAS

Diretor(a): Frank E. Abney III

Lançamento: 2020

Curta metragem em animação que mostra um pintor que, após sofrer uma perda, se desconectou com a arte até encontrar na convivência com sua neta a inspiração para retomar a pintura.



CENTRAL DO BRASIL

Diretor(a): Walter Salles

Lançamento: 1998

Em Central do Brasil, Dora trabalha escrevendo cartas para pessoas não alfabetizadas, na estação Central do Brasil, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Ainda que Dora não envie todas as cartas que escreve - as cartas que considera inúteis ou fantasiosas demais -, ela decide ajudar um menino, após sua mãe ser atropelada, a tentar encontrar o pai que nunca conheceu, no interior do Nordeste.



ÇINAR AGACI

Diretor(a): Handan Ipekçi

Lançamento: 2011

Uma matriarca e seu neto formam um vínculo especial durante os piqueniques da família, até que a idosa começa a apresentar problemas de saúde e isso gera um conflito entre os demais parentes. Com receio de deixar a idosa sozinha, a família decide que ela passará um tempo na casa de cada filho, mas a convivência passa a ser desafiadora e a família decide institucionalizá-la, sem que ela seja consultada. O amor entre o neto e a avó fará com que essa atitude seja repensada.



CODA – A ÚLTIMA NOTA

Diretor(a): *Direção: Claude Lalonde*

Lançamento: 2020

A esperada volta aos palcos do famoso pianista Henry Cole é ameaçada por uma crise repentina de ansiedade. Decidida a escrever o artigo definitivo sobre a sua carreira, uma simpática jornalista entra em cena para convencê-lo a tocar uma última vez.



COLCHA DE RETALHOS

Diretor(a): *Jocelyn Moorhouse*

Lançamento: 1995

O filme retrata uma jovem que com diversos problemas vai passar o verão na casa da avó e sua tia. Neste período a jovem conhece um grupo de mulheres que socializam e contam suas histórias, por meio confecção de colcha de retalhos. Com a chegada da jovem que está prestes a casar, as mulheres decidem fazer uma colcha de retalhos para presentear-lá, no decorrer da confecção, a jovem passa a conhecer histórias e segredos das mulheres e que a levará a uma reflexão sobre o que para sua vida, e apresenta a relevância das relações intergeracionais para a reflexão e crescimento pessoal.



DEZESSETE

Diretor(a): *Daniel Sánchez Arévalo*

Lançamento: 2019

Um adolescente de 17 anos foge de um centro educacional para reencontrar seu cão de terapia. Visando recuperar seu cachorro, o adolescente segue em viagem pelo norte da Espanha, contando com a ajuda do irmão e da avó e se reaproximando de ambos durante a jornada.



DONA CRISTINA PERDEU A MEMÓRIA

Diretor(a): *Ana Luíza Azevedo*

Lançamento: 2002

Antônio, um menino de 8 anos, é vizinho de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) e descobre que sua vizinha, Cristina, de 80 anos, sempre conta histórias diferentes sobre a sua vida, os nomes de seus parentes e os santos do dia. Já Dona Cristina acredita que Antônio pode ajudá-la a recuperar a memória perdida.



DÓRIS – REDESCOBRINDO O AMOR

Diretor(a): Michael Showalter

Lançamento: 2015

Dóris Miller tem 60 anos, mora sozinha após a morte da mãe e ninguém a leva a sério na agência de publicidade onde trabalha. Até que Dóris conhece John Fremont, novo diretor de arte da empresa e se apaixona por ele. Após assistir palestras de autoajuda, Doris decide ultrapassar as barreiras para tentar conquistá-lo.



ENCONTROS E DESENCONTROS

Diretor(a): Sofia Coppola

Lançamento: 2004

Trata-se de um filme que se passa em Tóquio, com um ator de meia idade e uma jovem, que se encontra na cidade para acompanhar o esposo que sempre a deixa sozinha. Eles se encontram e passam a conversar, e compartilhar momentos de angústia e tristezas, com isso percebem que têm muitas situações em comum. Surge uma sintonia, troca de saberes e um laço de amizade.



ENSINA-ME A VIVER

Diretor(a): Hal Ashby

Lançamento: 1971

Trata-se de um filme de comédia que aborda o tema intergeracional. Um rapaz de 20 anos tem obsessão pela morte e costuma simular suicídios para obter atenção de sua mãe. Em um velório ele conhece Maude (Ruth Gordon), uma senhora de 79 anos que adora viver. Eles passam a viver bastante tempo juntos e, ela o apresentará a beleza da existência humana. Maude na sua essência de vida traz significado para seus dias e com isso o rapaz irá aprender a viver com liberdade e utilizar seu tempo para cuidar de si.



ERA UMA VEZ UM SONHO

Diretor(a): Ron Howard

Lançamento: 2020

O filme aborda questões acerca das relações familiares entre três gerações de avós, pais e filhos. A trama apresenta uma história de superação de um jovem que vivencia em sua infância as conturbações com a mãe instável e dependente química, e a forte conexão com sua avó.



GRAN TORINO

Diretor(a): Clint Eastwood

Lançamento: 2008

Retrata o envelhecer com o veterano de Guerra aposentando, Senhor Walt, que encara a vida em um primeiro momento sozinho, em recolhimento diante da vida. No entanto, sua vida passa por uma transformação a partir do momento que se mudam, para ao lado da sua casa, vizinhos imigrantes de hmong.



MARY E MAX - UMA AMIZADE DIFERENTE

Diretor(a): Adam Elliot

Lançamento: 2012

Nessa animação, uma solitária garota australiana e um idoso judeu desenvolvem, em Nova Iorque, uma amizade por meio de cartas.



O MÉTODO KOMINSKY (SÉRIE)

Diretor(a): Chuck Lorre

Lançamento: 2018

Trata-se de uma série disponível na Netflix que aborda aspectos voltados para o envelhecimento masculino e traz reflexões sobre luto, viuvez e relações intergeracionais. A série tem duas temporadas de 8 episódios cada, com cerca de 30 minutos cada episódio, a forma leve e descontraída que os temas são abordados envolve os telespectadores.



MEU AMOR – SEIS HISTÓRIAS DE AMOR VERDADEIRO

Diretor(a): Jin Moyoung

Lançamento: 2021

Inspirada no documentário coreano “My Love, Don’t Cross That River”, essa é uma série documental que retrata um ano na vida de seis casais idosos de diferentes partes do mundo. Do litoral da Coreia do Sul a uma favela no Rio de Janeiro, dos subúrbios de Tóquio a fazendas rurais na Índia, Espanha e EUA, cada episódio traz um olhar sensível e profundo sobre um desses relacionamentos de longa data.



MEU VERÃO NA PROVENÇA

Diretor(a): Roselyne Bosch

Lançamento: 2015

As férias dos adolescentes Adrien e Léa e de seu irmãozinho, Théo, começam muito mal, pois na véspera da viagem, o pai confessa que pretende abandonar a família, e a viagem programada é à casa do avô, que não conhecem. No início, há um choque geracional, mas aos poucos os netos descobrem que o avô foi um homem libertário e acostumado à liberdade da geração hippie, sendo construída uma forte relação entre eles.



MINARI – EM BUSCA DA FELICIDADE

Diretor(a): Lee Issac Chung

Lançamento: 2020

O filme se passa nos anos 1980. David, um menino coreano-americano de sete anos de idade, se depara com um novo ambiente e um modo de vida diferente quando seu pai, Jacob, muda sua família da costa oeste para a zona rural do Arkansas. Entediado com a nova rotina, David só começa a se adaptar com a chegada de sua vó.

MINHA AVÓ É DIFERENTE - (VÍDEO INFANTIL)

Diretor(a): CA

Lançamento: 2019



Trata-se de um vídeo infantil que retrata um diálogo entre a neta e a avó em forma de desenho. O diálogo influencia positivamente as crianças sobre os cuidados para manter-se ativo por meio de atividade física para obter uma vida saudável na velhice, embora um vídeo curto podemos observar como as gerações são diferentes, mas a troca de saberes fortalece e incentiva crianças e jovens.



MINHAS TARDES COM MARGUERITTE

Diretor(a): Jean Becker

Lançamento: 2010

A relação complicada com a mãe, a infância infeliz de Germain, os amigos no bar que o chamam de idiota, sua namorada apaixonada ou mesmo os sobrinhos de Margueritte são apenas pretexto para o que realmente importa. O amor, a cumplicidade e a amizade que surgem entre os dois, a partir de conversas triviais e leituras de romances.



MOANA – UM MAR DE AVENTURAS

Diretor(a): Ron Clements e John Musker

Lançamento: 2016

Moana Waialiki é uma corajosa jovem, filha do chefe de uma tribo na Oceania, vinda de uma longa linhagem de navegadores. Sua avó, Tala, é uma de suas maiores incentivadoras para que siga seus sonhos. Querendo descobrir mais sobre seu passado e ajudar sua família, ela parte em busca de seus ancestrais, habitantes de uma ilha mítica que ninguém sabe onde fica.



NAVILLERA

Diretor(a): Lee Eun-Mi

Lançamento: 2021

Shim Deok-chul, um carteiro aposentado de 70 anos que decide reavaliar seu sonho de aprender balé. Sua família, não está feliz com sua escolha, mas Deok-chul não parece inclinado a desistir. Na academia de dança, ele conhece Lee Chae-rok, um bailarino de 23 anos que se interessou pela modalidade. Um encontro que vai mudar a vida dos dois para sempre.

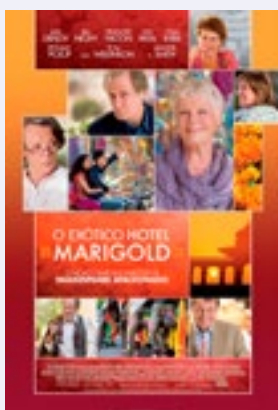


O ALUNO – UMA LIÇÃO DE VIDA

Diretor(a): Justin Chadwick

Lançamento: 2014

Uma emocionante narrativa de superação baseada em uma história real. Um africano de 84 anos luta para receber educação básica e se alfabetizar. Ele é admitido em uma escola de pré-escolares e, entre crianças de seis anos e um professor dedicado, ultrapassa os limites de um passado colonial e violento.



O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD

Diretor(a): John Madden

Lançamento: 2012

Um grupo de idosos(as) britânicos decidem viver a aposentadoria em um destino exótico e escolhem o luxuoso Hotel Marigold, na Índia. Ao chegarem, são recepcionados pelo jovem Sonny, quando percebem que o hotel não é como anunciado. Juntos(as) vão aprender, viver aventuras e mudar suas vidas.



O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD 2

Diretor(a): John Madden

Lançamento: 2015

Sonny divide seu tempo entre a expansão do Hotel Marigold, que está com vagas esgotadas, e os preparativos para o seu casamento, para isso conta com seus hóspedes para solucionar desafios.

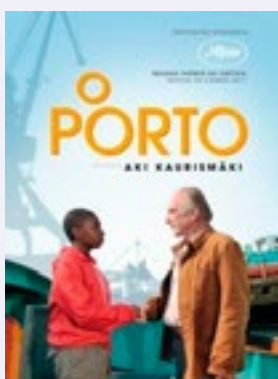


O JUÍZ

Diretor(a): David Dobkin

Lançamento: 2014

Hank Palmer volta à cidade em que cresceu para o velório de sua mãe e resolve ficar um pouco mais quando seu pai, veterano juiz, com sérios problemas de saúde, é apontado pela polícia como responsável pela morte de um homem. Hank debruça-se sobre o caso para defender o pai. A história é permeada pela história de vida dos dois, marcada por relações intergeracionais conflituosas.



O PORTO (LE HAVRE)

Diretor(a): Aki Kaurismäki

Lançamento: 2012

Marcel Marx é um escritor conhecido pela boemia. Por vontade própria, ele resolveu se exilar na cidade portuária de Havre, onde passa a trabalhar como engraxate de sapatos. Sua rotina se passa entre um bar, seu trabalho como engraxate e a convivência com sua esposa. Tudo muda quando ele conhece e tenta ajudar Idrissa, um jovem imigrante africano.



O SOM DO SILÊNCIO

Diretor(a): Darius Marder

Lançamento: 2019

Ruben, um jovem baterista teme por seu futuro quando percebe que está gradualmente ficando surdo. Essa mudança acarreta em muita tensão e angústia na vida do baterista, atormentado lentamente pelo silêncio. Quando Ruben é levado a uma comunidade de pessoas com deficiência auditiva, o mentor Joe, deixa claro que o lugar não trará respostas para a questão clínica, mas sim para sua saúde mental. A partir de então, Joe e Ruben constroem sua relação



PERFUME DE MULHER

Diretor(a): Martin Brest

Lançamento: 1992

O filme retrata a tentativa de suicídio de um tenente-coronel Frank Slade que perdeu a visão e foi para a reserva. Ele passará um final de semana na companhia de Charlie, um jovem estudante, ambos apresentam seus problemas particulares, e juntos na troca de saberes e o laço de amizade irá se fortalecendo ao longo das cenas.

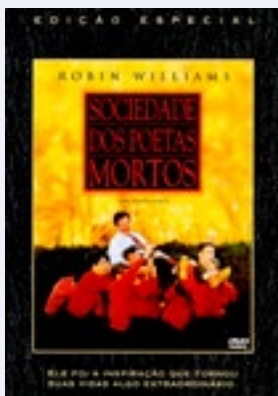


ROSA E MOMO

Diretor(a): Edoardo Ponti

Lançamento: 2020

Rosa e Momo acompanha uma sobrevivente do Holocausto chamada Madame Rosa, que responsável por cuidar de uma creche, decide acolher uma criança de 12 anos que a assaltou recentemente. É o começo de uma amizade improvável.



SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS

Diretor(a): Peter Weir

Lançamento: 1989

O professor leva a turma a uma reflexão sobre “carpe diem” e leva os alunos a aprenderem e a viverem a vida de forma mais leve, além de motivá-los a buscarem projetos de vida sem aproveitar os momentos presentes. A relação intergeracional apresenta as trocas e as experiências de quem já esteve no lugar de aluno naquela mesma escola.



TAL PAI, TAL FILHA

Diretor(a): Lauren Miller

Lançamento: 2018

O filme retrata o tema de paternidade e abandono, o pai abandonou a família para investir na carreira profissional. A filha é abandonada no altar, pois no dia do seu casamento estava focada no trabalho. Os dois embarcam em um cruzeiro e tentam restabelecer um vínculo afetivo.



TUDO O QUE VOCÊ QUER

Diretor(a): Francesco Bruni

Lançamento: 2019

Alessandro tem 22 anos e uma vida com muitas dificuldades. Ele aceita o trabalho voluntário para ser cuidador de Giorgio, um poeta de 85 anos, com doença de Alzheimer. Os dois iniciam uma grande amizade e com ela uma jornada em busca de suas emoções esquecidas.



UM DIA COM JERUSA

Diretor(a): Viviane Ferreira

Lançamento: 2020

Silvia enfrenta o subemprego enquanto aguarda o resultado de um concurso público. Jerusa, uma idosa de 77 anos, é testemunha ocular do cotidiano vivido no bairro do Bixiga. Enquanto Jerusa espera a família para comemorar seu aniversário, o encontro entre ela e Silvia lhes proporciona transitar por tempos e realidades comuns às suas ancestralidades.



UM PERFIL PARA DOIS

Diretor(a): Stéphane Robelin

Lançamento: 2017

Pierre é um viúvo aposentado que não sai de casa há mais de dois anos, e agora tem a chance de voltar a viver com a ajuda da internet. Através de Alex, um homem contratado por sua filha para ensiná-lo informática, acaba criando um perfil em um site de namoro. Lá, conhece a linda jovem Flora e começa a sentir novamente o que é o amor, mas seu perfil online ostenta uma foto de Alex e não a dele.



UM SENHOR ESTAGIÁRIO

Diretor(a): Nancy Meyers

Lançamento: 2015

o filme aborda o retorno de um senhor de 70 anos ao mercado de trabalho e a relação construída com a sua líder. Anne decide contratar um estagiário para contribuir com sua empresa, então, deparou-se com um senhor de 70 anos, viúvo e aposentado que estava em busca de reinventar-se e mudar seu estilo de vida.



UMA AMIZADE SEM FRONTEIRAS

Diretor(a): François Dupeyron

Lançamento: 2003

Trata-se de um idoso turco que tem um pequeno mercado. Ele conhece um jovem que mora com seu pai próximo ao seu estabelecimento. Eles se tornam amigos e estabelecem vínculos afetivos e há uma troca de saberes que permeia o filme.



UP – ALTAS AVENTURAS

Diretor(a): Pete Docter

Lançamento: 2009

O filme retrata como a relação entre duas gerações é fortalecida por meio das aventuras em que o idoso Carl Fredricksen e Russell, de 8 anos, vivenciaram e sobre seu vínculo afetivo de amizade. A interação entre os dois foi de aprendizado e permitiu que Carl idealizasse um novo projeto de vida.



VALENTIM

Diretor(a): Alejandro Agresti

Lançamento: 2004

O filme aborda uma criança de nove anos que foi abandonado pela mãe aos quatro anos e tem um pai ausente que constantemente aparece com um novo relacionamento dificultando os vínculos familiares do garoto. Valentim mora com a avó que adocece e ele fica preocupado, pois é a única pessoa com quem ele tem laços afetivos.



VICTORIA E ABDUL – O CONFIDENTE DA RAINHA

Diretor(a): Stephen Frears

Lançamento: 2017

Dois jovens indianos são escolhidos para viajar até Londres visando presentear a rainha Victoria com uma valiosa moeda local. Ao entregar a moeda, Abdul quebra o protocolo e encara a monarca. A ousadia chama a atenção da rainha, que através de várias conversas não só passa a conhecê-lo melhor, como também o transforma em seu conselheiro. Esta decisão não agrada aos membros da corte inglesa, que não entendem como um humilde indiano pode ser detentor de tal honraria.



VISAGES VILLAGE (DOCUMENTÁRIO)

Diretor(a): Agnès Varda, JR

Lançamento: 2017

O filme traz a veterana cineasta Varda e o jovem fotógrafo JR separados por 55 anos de vida, juntos viajam pelas cidades da França em um caminhão, e formam laços harmoniosos, que ela chama de amizade à primeira vista. A conexão entre as gerações demonstra que interação e vivências trazem impactos positivos na qualidade de vida das pessoas.



VIVA! A VIDA É UMA FESTA

Diretor(a): Adrian Molina, Lee Unkrich

Lançamento: 2018

Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. O filme traz a história da família em um contexto intergeracional trazendo as relações sociais e a interação entre neto e a vovó, que por meio da música consegue cultivar histórias e memórias, e ainda é um momento para discussão sobre a família, seus valores e relações.



VIVER DUAS VEZES

Diretor(a): Maria Ripoll

Lançamento: 2018

Em um exame médico de rotina, Emílio é diagnosticado com doença de Alzheimer e, ao sair do local, acaba encontrando com Julia, sua filha com quem não mantém boa relação. Ao perceber a doença, Julia convida Emílio para um almoço em família e a partir de então Emílio decide reencontrar seu amor do passado, contando com a ajuda da sua neta.



VOVÓ SAIU DO ARMÁRIO

Diretor(a): Ángeles Reiné

Lançamento: 2017

Após se revelarem homossexuais e decidirem se casar, duas idosas causam um alvoroço em suas famílias conservadoras e na sociedade, chegando a colocar em risco o noivado de uma das netas, que não aceita o relacionamento. Nessa comédia, ambas as mulheres terão que lutar por aquilo que acreditam e ao longo do enredo, fazem com que a neta repense sobre o amor e sobre sua vida.

7. JOGOS, DINÂMICAS E ATIVIDADES

Diferentes atividades se apresentam como alternativas para promover a integração e estimular o convívio e a coeducação entre as gerações. Nesse sentido, cabe destacar que ao planejar uma atividade intergeracional, deve-se atentar para a necessidade dessa ação ser interessante para todos os públicos envolvidos e garantir a eles as condições para participação.

Outro aspecto a ser observado é que multigeracional é diferente de intergeracional, pois em um mesmo espaço físico ou virtual podem estar presentes diversas gerações, mas é a interação, a comunicação, a troca, o compartilhamento, a construção de memórias e saberes que transformam esses espaços em intergeracionais. Nesse sentido, Ferrigno (2003) afirma que saberes e experiências não são automaticamente transmitidos de uma pessoa para a outra, pois a coexistência por si só não pressupõe a coeducação.

Ademais, outros aspectos devem ser observados no planejamento das atividades intergeracionais, tais como definir os objetivos da ação, estabelecer parcerias, angariar apoio interno, preparar a equipe para o desenvolvimento da atividade, estimular o engajamento dos/as participantes no planejamento e avaliação das atividades, conhecer a realidade dos/as participantes, suas demandas, potenciais e limitações; propor temas e atividades estimulantes para todos/as e preparar o espaço físico para a realização das atividades (FERRIGNO, 2013a).

Abaixo, sugerimos um quadro de possibilidades que podem ser ofertadas a partir da análise das necessidades, potencialidades e demandas do grupo intergeracional, podendo serem desenvolvidas de forma pontual ou como parte integrante de um programa ou projeto intergeracional.

- Oficinas: música, literatura, costura, grafiteagem, xilogravura, atividades manuais, rádio, circo, artesanato, culinária, bordado, crochê, jardinagem, dentre outras;
- Coral intergeracional;
- Atividades culturais, tais como teatro, cordel, dança, pintura e música;
- Atividades esportivas e de lazer, respeitando as condições físicas e cognitivas dos/as participantes;
- Contação de histórias;
- Jogos de memória e de tabuleiro;
- Jogos cooperativos;
- Confeção de brinquedos tradicionais;
- Jogos e Brincadeiras tradicionais;
- Painel de memórias afetivas
- Atividades que articulem memória e tecnologia;
- Construção do álbum de família;
- Álbum de recortes, desenhos e colagens;
- Construção do livro de receitas da família;
- Baú de memórias: apresentação de objetos antigos;
- Reconstrução da história da família;
- Rodas de Conversa;
- Cine debates
- Reconstrução da história da rua, do bairro, da comunidade, da cidade: realizada através de narrativas orais, visitas aos locais, fotos e vídeos antigos;
- Intervenções no Espaço Urbano

• **VAMOS SOCIALIZAR POR MEIO DE ATIVIDADES?**

1. Caça Palavras

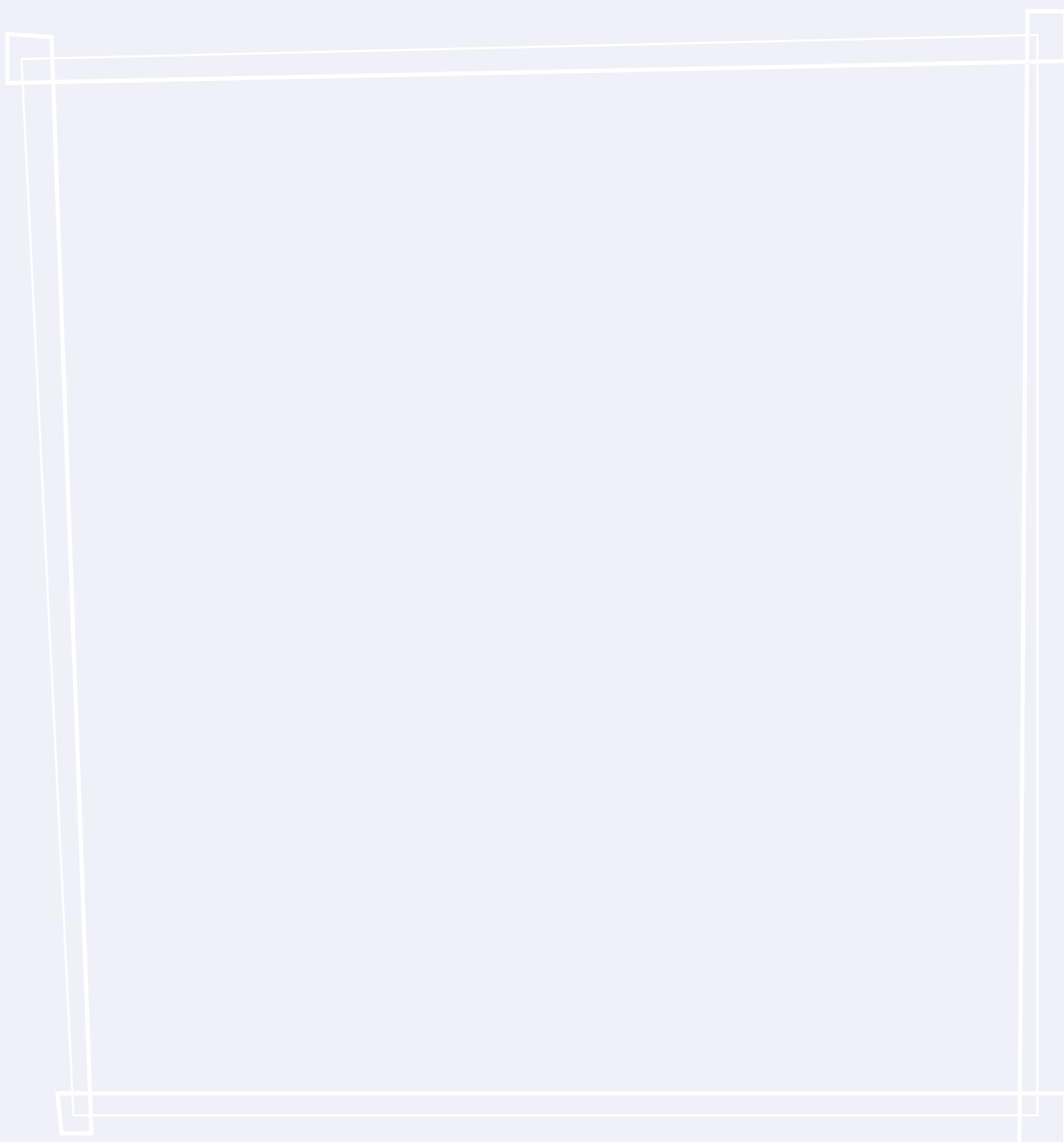
Com base na leitura que tivemos sobre as relações entre gerações, busque algumas palavras neste caça-palavras, elas podem estar na vertical, horizontal ou diagonal.

Palavras: Idadismo, intergeracionalidade, coeducação, cinema, avós, afeto, envelhecimento.

C	Q	U	A	L	D	O	M	I	A	C	I
T	H	T	C	C	N	B	F	A	T	O	P
S	R	L	I	H	T	P	B	M	T	E	S
A	D	T	N	R	N	N	N	S	M	D	T
S	A	F	E	T	O	E	O	Y	D	U	E
S	R	L	M	H	H	A	T	E	U	C	T
B	I	D	A	D	I	S	M	O	H	A	T
O	E	E	N	U	N	O	F	B	A	Ç	T
S	I	O	U	B	O	S	I	R	V	Ã	M
R	W	L	F	P	O	T	O	L	Ó	O	G
H	T	N	R	D	H	O	N	E	S	A	D
T	E	K	R	E	R	H	H	M	I	L	B

2. Fotografias

As fotografias são memórias que eternizam boas histórias e momentos felizes. Cole abaixo uma fotografia que traga uma representatividade para seus avós e escute a história que fizeram dessa foto um momento especial. Cole também uma fotografia que represente um momento importante da sua vida e divida com seus avós essa memória, relatando a história e o significado da foto.



3. Fotografia e poesia

As fotografias inspiram e contam histórias, além de caminhar ao lado da poesia e do olhar afetivo e criativo. Para ressignificar as relações entre gerações e potencializar os laços afetivos, escreva um poema/poesia/música ou um texto de sua autoria, faça uma foto e encaminhe para uma pessoa que marcou sua história de vida avós/netos(as)/filhos(as)/amigos(as).

3. Brinquedos e brincadeiras

As atividades intergeracionais devem ser estimuladas constantemente com vistas a prevenir preconceitos, discriminações e estereótipos voltados para o envelhecimento, e vivenciar trocas de saberes que remetem ao passado e ao futuro. A partir dessa reflexão, que tal descobrir brinquedos e brincadeiras novos?

- Busque saber quais as brincadeiras que seus avós mais gostavam durante a infância, quais os brinquedos preferidos e desenhe abaixo;
- Apresente aos seus avós suas brincadeiras, jogos e brinquedos preferidos;
- Brinquem juntos/as e descrevam abaixo como foi a troca de experiências.

4. Receitas

As receitas familiares são transmitidas por gerações e traduzem a culinária como uma expressão cultural, regional e uma

tradição familiar. Durante muito tempo as receitas de bolos, doces, biscoitos, tortas, dentre outras, eram descritas em um caderno que formam memórias sociais e afetivas de relações entre gerações. Com a tecnologia, várias receitas estão disponíveis nos sites da internet e contribuem para aprimorar as receitas dos avós.

“As receitas são intergeracionais, assim como a relação ali construída” (CARAJOINAS, et. al., 2021, p. 127). A partir dessa reflexão, vamos para a deliciosa atividade de preparar uma receita de família com os(as) avós/pais/filhos(as)/netos(as)/amigos(as).

- Preparar a receita com seus(suas) avós/pais/filhos(as)/netos(as);
- Descrever abaixo a receita que foi produzida;
- Fotografe a receita pronta e poste nas suas redes sociais com a #receitaeafetoegeracoes
- Escreva como foi a experiência de preparar uma receita de família.

5. Intergeneracionalidade na Tela

Listamos acima diversos filmes para que possamos refletir sobre o processo de envelhecimento e as relações entre as gerações, com vistas a fortalecer vínculos familiares e comunitários, além de

desconstruir estereótipos e discriminações sobre as pessoas idosas. Para além desse olhar, os filmes proporcionam momentos de lazer e descontração. Então prepara a pipoca, escolha um filme das indicações, convide um familiar, assistam ao filme que escolherem em conjunto e, pontue abaixo o que mais chamou sua atenção no filme.

6. Jogo dos 7 erros



7. Cantigas de Roda

As cantigas de roda são composições consideradas folclóricas, se apresentam em forma de rimas e retratam o brincar de forma lúdica. Vamos completar a cantiga de roda abaixo:

PEIXE VIVO

Compositor: Carlos Mendes e Neurisvan Rocha Alencar

Como pode _____

Os _____ desta aldeia

Viver fora _____

Já me fazem _____

Como pode _____

Os _____ desta aldeia

Viver fora _____

Já me fazem _____

Como poderei viver

Por me verem assim chorando

Como poderei viver

Por me verem assim chorando

Sem a tua, sem a tua

Sem a tua, sem a tua

Sem _____

Sem _____

Sem a tua, sem a tua

Sem a tua, sem a tua

Sem _____

Sem _____

ALECRIM

Alecrim, Alecrim dourado

Que nasceu _____

Sem _____

Alecrim, Alecrim dourado

Que nasceu _____

Sem _____

Foi _____

Que me disse assim

Que a _____ é o alecrim

Foi _____

Que me disse assim

Que a _____ é o alecrim

Agora vamos desembaralhar a letra da cantiga de roda abaixo: (OLIVEIRA, 2011)

O dcoe teugrpunu rop oecd

alqu o eodc isma oecd ed otods so sdeco.

euq o cedo misa coed ed dosto os escdo.

é o dceo ed taabta ecod.

10. Atividade de volta ao começo

Quem não tem celular conta somente com os correios postais para comunicar-se, utilizando cartas para seu neto/avós/filhos/ ou alguém que seja muito importante na sua história. Assim, escreva uma carta e deposite nos Correios com as palavras que vierem à mente no momento da escrita. Caso não queira escrever, você pode desenhar. O importante da atividade é demonstrar afeto para quem você gosta.

11. Entrevista

Vamos conhecer um pouco mais sobre nossos avós? Momento de entrevista para compor a matéria “Minha história, Minha memória!”

A seguir algumas perguntas que podem direcionar a sua entrevista, mas você pode inserir outras questões que deseja conhecer.

- 1) Qual característica define seus avós?
- 2) Qual a origem do nome dos seus avós?
- 3) Qual a cidade dos seus avós?
- 4) Qual a música que te faz lembrar dos seus avós?
- 5) Qual a lembrança que define seus avós?

GABARITOS DAS ATIVIDADES

Atividade 07

Peixe Vivo

Como pode o peixe vivo
 Viver fora da água fria
 Como pode o peixe vivo
 Viver fora da água fria
 Como poderei viver
 Como poderei viver
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia
 Os pastores desta aldeia
 Já me fazem zombaria
 Os pastores desta aldeia
 Já me fazem zombaria
 Por me verem assim chorando
 Por me verem assim chorando
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia

Alecrim

Alecrim, Alecrim dourado
 Que nasceu no campo
 Sem ser semeado
 Alecrim, Alecrim dourado
 Que nasceu no campo
 Sem ser semeado
 Foi meu amor
 Que me disse assim
 Que a flor do campo é o alecrim
 Foi meu amor
 Que me disse assim
 Que a flor do campo é o alecrim

Atividade 9

O doce perguntou pro doce
 qual o doce mais doce de todos os doces.
 O doce respondeu pro doce
 que o doce mais doce de todos os doces
 é o doce de batata doce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intergeracionalidade tem se mostrado uma importante estratégia para a prevenção de todas as formas de violência, inclusive do idadismo, além de representar um direito social, a oportunidade de valorizar os saberes e potenciais de todas as idades, de desfazer mitos sobre as diversas gerações e de construir uma sociedade justa e igualitária para todas as pessoas.

Por considerar que estamos em constante transformação e que nesse processo, gerações e suas relações também se modificam, nesta publicação não pretendemos esgotar a discussão sobre o tema, nem mesmo apontar todas as estratégias possíveis para o fortalecimento das relações intergeracionais, mas visamos enfatizar a importância do tema, atrair para ele um olhar e indicar ferramentas para que ele seja propagado, debatido e construído na interação dos diversos sujeitos sociais.

Dessa forma, esperamos que as reflexões, ferramentas e atividades propostas possam contribuir para a construção de ricas interações, fortalecimento das relações e propostas intergeracionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília/DF, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 17 abr. 2021.

BRASIL. Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília/DF, 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília/DF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social. Brasília/DF: 2005. Disponível em: http://www.mds.gov.br/web-arquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf. Acesso em: 29 mar. 2021.

CARAJOINAS, A.; et. al. As relações intergeracionais na pandemia e receitas familiares. Revista Longevidade, Ano III, n. 10, Abr/Maio/Jun. São Paulo, 2021.

CARVALHO: Thais Teixeira. O método Kominsky aborda o envelhecimento masculino, 2019. Disponível: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/o-metodo-kominsky-aborda-o-envelhecimento-masculino/> : acesso em: 10, de outubro de 2021.

CÔRTE, B.; FERRIGNO, J. C. Programas Intergeracionais – estímulo à integração do idoso às demais gerações. In: FREITAS, E. V; PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. pp. 3399-3415.

FERRIGNO, J. C. Co-educação entre gerações. Rio de Janeiro: Vozes; São Paulo: SESC, 2003.

FERRIGNO, J. C. Conflito e cooperação entre gerações. São Paulo: Edições Sesc, 2013.

FERRIGNO, J. C. Curso Gerontologia e Intergeneracionalidade – caderno do aluno. Departamento Nacional. Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Gerência de Desenvolvimento Técnico. Serviço Social do Comércio. Rio de Janeiro: SESC, 2013a.

FERRIGNO, J. C; GIACOMIN, K.; CARVALHO, M. C. et al. Perspectivas para ações junto ao cidadão idoso: carta de Bertiooga, 2013. São Paulo: Sesc São Paulo, 2014.

LIMA, C. R. Programas intergeracionais: um estudo sobre as atividades que aproximam diversas gerações. Campinas: Alínea, 2008.

MOURA, L.B.A; MACIEL.T.F. Cidade amiga da pessoa idosa: uma utopia para a Brasília metropolitana na década do COVID-19. Revista do CEAM. Brasília, 2020.

OLIVEIRA. Paulo de Salles. Gerações, relações intergeracionais, política geracional. Portal do Envelhecimento, 2016. Disponível: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/gerac%CC%A7o%CC%83es-relac%CC%A7o%CC%83es-intergeracionais-politica-geracional/>. Acesso: 10 de outubro de 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília, 2005.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. 2015.

OLIVEIRA, J. B. A. Programa Alfa e Beto: chão de estrelas. 7. ed. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2011.

SESC.SP. Seminário Encontro de Gerações. Revista A Terceira Idade: estudos sobre envelhecimento. São Paulo, v. 22, n. 50, março de 2011. Disponível em: https://www.sescsp.org.br/online/revistas/edicoes/422_SEMINARIO+ENCONTRO+DE+GERACOES. Acesso em: 15 de setembro de 2021.

TORRES, A. S. Convívio, convivência e proteção social: entre relações, reconhecimento e política pública. São Paulo: Veras Editora e Centro de Estudos, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Report on Ageism. Geneva: WHO, 2021.

Sinopses das Indicações de Filmes e Livros Foram Obtidas nos Sites:

<http://www.amazon.com.br>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-206775/>

<https://books.google.com.br>

<https://edicoes.portaldoenvelhecimento.com.br/produto/intergeracionalidade-cartas-na-mesa/>

<https://labedu.org.br/livros-que-fazem-as-criancas-crescerem-48-sobre-migrantes/>

<https://leiturinha.com.br/blog/12-livros-infantis-para-ler-com-os-avos/>

<https://www.netflix.com/br/>

<https://portacurtas.org.br/filme>

<http://www.psicologiaecinema.com/2010/05/colcha-de-retalhos.html>

<http://www.psicologiaecinema.com/2010/07/cor-do-paraiso.html>



Fecomércio
Senac